

O ministro Oswaldo Aranha irá brevemente ao estrangeiro em missão do governo

Na imminência de uma queda vertiginosa

Uma nova preocupação para a Europa

A AMEAÇA TREMENDA QUE, SEGUNDO O SECRETARIO ADJUNTO SAYNE, PESA SOBRE O COMMERCIO NORTE-AMERICANO

Caso não sejam rapidamente concluídos os acordos com o Exterior

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O sr. Sayne, secretario do Estado adjunto advertiu a comissão competente da Câmara de que caso não sejam logo concluídos pelos Estados Unidos, com diversos países, acordos comerciais na base de reciprocidade, o commercio norte-americano sofrerá uma queda vertiginosa, de consequências imprevisíveis.

CONTRA A ESPECULAÇÃO NA BOLSA

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Departamento do Tesouro e a Junta Federal de Reserva procuram uma fórmula que permita ao governo controlar o descoberto, afim de desencorajar a especulação na bolsa.

O governo é favorável ao projecto da Junta que visa a criação de bancos industriais, o que daria trabalho a um milhão de operários.

O FIM DA VIAGEM DO CONSELHEIRO CHILD

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Embarcou para a Europa o sr. Richard Washburn Child, conselheiro do Departamento do Estado, o qual ouvirá as autoridades britânicas, francesas e italianas sobre os diversos problemas económicos da actualidade.

AUXILIO A "PENETRAÇÃO DE LINHAS COMERCIAIS DE NAVEGAÇÃO"

WASHINGTON, 14 (Havas) — O secretario do Commercio apresentou à Câmara dos Representantes um projecto de lei autorizando o governo a auxiliar financeiramente a Marinha Mercante.

O projecto prevê também a suspensão dos contratos postais e a sua substituição por subvenções directas de tres especies: 1.ª — reembolso da diferença entre as despesas da construção de navios nos Estados Unidos e no estrangeiro; 2.ª — reembolso da diferença entre as despesas com a exploração das linhas americanas e das linhas estrangeiras; 3.ª — concessão de uma subvenção denominada de "penetração de linhas comerciais" que permita a criação de novas linhas afim de lutar eficazmente contra a concorrência estrangeira solidamente estabelecida ha longo tempo.

A NOTA DE BERLIM SOBRE O DESARMAMENTO

FOI JA' ENTREGUE AO QUAL D'ORSAY

PARIS, 14 (H. A.) — Chegou ao qual d'Orsay a resposta da Alemanha ao memorandun francez de 14 de fevereiro, a qual fora entregue hontem, á tarde, ao embaixador da França em Berlim, sr. François-Poncet, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, sr. von Neurath.

De accordo com os desejos do governo allemão, o Ministerio dos Negocios Estrangeiros não dará publicidade á nota de Berlim. O titular do qual d'Orsay, sr. Barthou, e os serviços da pasta iniciaram logo o exame do documento, que, ao que se diz nos meios bem informados, está concebida em termos muito corteses, mas que não traz nenhuma novidade nova, reproduzindo os diversos argumentos que os estadistas responsáveis do Reich já desenvolveram para justificar o ponto de vista allemão sobre a questão do desarmamento.

Orgamento japonês para o proximo exercicio

TOKIO, 14 (A. P.) — A Câmara dos Deputados approvou o projecto do orçamento para o exercicio que começa em 1 de abril. O projecto calcula as despesas em 2.112 milhões de yens das quaes 499 milhões para o exercito e a marinha.

São estes os maiores creditos militares votados já em tempo de paz. Este credito já tinha sido votado pela Câmara dos Deputados no dia 13 do mez passado.

Valioso donativo

PARA QUE OS JOVENS MEDICOS LATINO-AMERICANOS POSSAM CONTINUAR OS ESTUDIOS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (H. A.) — Um philanthropo anonymo desta capital fez um donativo para que jovens medicos latino-americanos, possa vir aos Estados Unidos proseguir seus estudos durante um anno.

O donativo foi annuciado no correr de um jantar do Congresso da Associação Médica Pan-Americana e estipula que dois medicos de cada uma das republicas latino-americanas venham annuamente aos Estados Unidos, com todas as despesas pagas e mais trinta dollares mensaes para gastos eventuaes. Os medicos em questão serão escolhidos pelas sociedades medicas de cada um dos países.

A Equitativa
Seguros de Vida
Avenida Rio Branco, 125

O proximo supplemento em rotogravura do O JORNAL apparecerá no dia 8 de abril

O DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE SÓ RECEBERÁ ANNUNCIOS ATÉ O DIA 31 DO CORRENTE

Contra o nacionalismo bellico na America Latina

SANTIAGO DO CHILE, 14 (H. A.) — Respondendo ao "Rotary Club" do Valparaíso, que propoz eliminar dos textos historicos referentes aos países latino-americanos as descrições que tendam a desenvolver o nacionalismo bellico dos estudantes, o ministro do Exterior, sr. Cruchaga, escreveu ao sr. Guillermo Munich, presidente do Rotary o seguinte:

"Minha opinião é que tal proposta traz em si o germe de uma maior aproximação americana e tende a estabelecer a união espiritual dos povos, apagando os odios que incute nas crianças o uso de textos em que o afan do engrandecimento a historia patria prejudica muitas vezes a verdade. As narrações guerreiras fazem sempre nascer na juventude o espirito bellico, orientado no mesmo sentido que outrora moveu os exercitos da patria. E' axioma conhecido que o país que não tem heróes, procura criá-los. Em si nada tem de censuravel este sentido nacional em povos de forte espirito nacionalista, mas é necessario evitar a influencia para criar novas animosidades e manter as já existentes".

A PAZ FOI DERROTADA

E a luta prosegue com regular intensidade no Chaco — Actividade da aviação boliviana na zona de Cabezon

Um jornalista chileno sugere a organização de um bloqueio por parte de todos os países limitrophes

LA PAZ, 14 (H. A.) — Comunicação do commando superior das tropas em operações no Chaco: — "Hontem e hoje deram-se choques entre patrulhas."

Um grupo de edificações levantadas pelo inimigo na retaguarda das suas posições no sector de Cabezon foi bombardeado com exito comprovado pelas nossas forças aereas.

COMUNICADO PARAQUAYU ASSUMPÇÃO, 14 (H. A.) — O Ministerio da Defesa comunica: — "Destruímos hontem uma obra de defesa do inimigo no sector de Ballivián. Entre as baixas soffridas pelo inimigo contam-se um sargento e dois soldados mortos."

Nos demais sectores nada de novo."

O QUE ESCRIVE O SR. GALLARDO NIETO

SANTIAGO DO CHILE, 14 (H. A.) — O jornal "El Mercurio" publica hoje um artigo do sr. Galvarino Gallardo Nieto a respeito do conflicto do Chaco.

O articulista critica os methodos de pacificação propostos recentemente no "Diário Ilustrado", pelo sr. Luiz Abella, ex-ministro da Bolivia em Washington: "Arbitramento sem reservas imposto por pressão material de bloqueio internacional contra o governo que, insistindo no emprego da força para impor os seus pontos de vista, se recusa a submeter a arbitramento todos os pontos em que ha divergencia."

O sr. Gallardo acrescenta: "Seria Uma cidade ameaçada de destruição pelo fogo"

RUIRIM A MUNICIPALIDADE, A IGREJA E OUTROS PREDIOS

SAN SALVADOR, 14 (H. A.) — Estima-se em 150 o numero das victimas da explosão que se produziu hoje, pela manhã, no porto de La Libertad. O violento incendio provocado pela explosão destruiu completamente o predio da Municipalidade, uma igreja e tres outros edificios e continuava a se estender por toda a cidade, que está arruinada a ficar completamente destruída, a despeito dos esforços desesperados feitos para circunscrever o fogo.

O sr. Oswaldo Aranha vae ao estrangeiro em missão do governo

O JORNAL divulgou, na sua edição de 9 do corrente, que o chefe do governo ia enviar ao exterior uma das mais altas personalidades do nosso mundo politico, para assentar com os representantes dos nossos credores externos uma formula para regularização das nossas dividas. Estavamos, desde então, seguramente informados de que essa personalidade era o sr. Oswaldo Aranha.

Posteriormente, o sr. Oswaldo Aranha, falando á imprensa, declarou que não era exacta a noticia de que pretendia afastar-se do Ministerio da Fazenda.

Agora, entretanto, confirma-se, através da nota official, que a secretaria do Palacio Rio Negro fornecerá, hontem, á imprensa, a informação que O JORNAL foi o primeiro a publicar.

A NOTA OFFICIAL

E' a seguinte a nota official que o Rio Negro fornecerá aos jornaes:

"A proposito de algumas noticias, publicadas nos jornaes de hontem, referentes ao afastamento do dr. Oswaldo Aranha do alto cargo de ministro da Fazenda, cumpre-nos declarar que o illustre titular daquela pasta irá brevemente ao estrangeiro, para desempenhar de importante missão, sem prejuizo das suas funções e sem que a sua permanencia temporaria no exterior importe em qualquer solução de continuidade na politica financeira do governo".

ALMIRANTE CANTO E CASTRO

O FALLECIMENTO DESSE ANTIGO PRESIDENTE DE PORTUGAL

LISBOA, 14 (Havas) — O almirante Canto e Castro, antigo presidente da Republica, falleceu esta manhã, vítima por uma angina pectoris. Nasceu a 19 de maio de 1872. Depois de exercer, a partir de 1916, as funções de ministro da Marinha, foi eleito presidente do Congresso, depois do assassinio de Sidónio Pais a 16 de dezembro de 1918.

Permaneceu nesse cargo até 5 de outubro de 1919. Era 5.º ultimo almirante português visto como a hierarchia naval não vae agora além do posto de vice-almirante.

PEZANES DO PRESIDENTE CAMARNA

LISBOA, 14 (Havas) — O presidente da Republica e o chefe do Governo mandaram apresentar pezaes á familia do almirante Canto e Castro.

A tarde todos os ministros, membros do corpo diplomatico, altos patentes de exercito e da armada visitaram o corpo, sobre o qual foram depositados ramos de flores.

O ex-presidente da Republica deixou consignado no testamento que desejava que os seus funeraes fossem o mais modesto possivel e que dispensasse as honras militares. Quer-se entender, como um simples cidadão sem corações nem discursos.

O MERITO DO EXTINCTO

LISBOA, 14 (Havas) — O "Diário de Lisboa" dedica uma pagina inteira á memoria do almirante Canto e Castro e termina com estas palavras: "No momento difficil da vida nacional, quando o país estava em perigos de uma guerra civil, Canto e Castro soube encerrar corajosamente as suas responsabilidades e defender com o seu prestigio pessoal e com a sua attitudem as instituições republicanas que tinha jurado respeitar".

Esperada em Lima a aviadora Ingalls

LIMA, 14 (Associated Press) — A aviadora norte-americana Laura Ingalls chegou a Tallara e é esperada nesta capital hoje ao meio dia.

Sem confiança não haverá paz e tranquilidade na Europa

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

"Acredita na sinceridade de Hitler?"

Desse que o chanceler declarou em importante discurso no Palacio dos Sports e que todo o mundo ouviu pelo radio, que a Alemanha deseja viver em paz com a Inglaterra, França e mesmo com a Polonia, essa é a pergunta que se faz em todos os pontos do mundo. Não se passa um dia sem que alguém me faça essa pergunta.

"Absolutamente sincero!" respondendo. "Mas que elle seja sincero ou não, isso não altera o effeito. O mal estar dos vizinhos da Alemanha não cessará. Nas relações entre Estados, não basta a sinceridade; é preciso que haja também confiança."

IGNORANCIA POLITICA

E' singular que até mesmo pessoas de elevada cultura e de influencia ignorem os primeiros elementos da politica. Por que são tão difficeis e ingenuas as idéas "entre os Estados. Mesmo as épocas mais felizes e tranquilas? Porque elles são dominados pela desconfiança. E estão dominados pelas desconfianças, porque quando dois Estados determinam fazer ou não fazer alguma coisa, mesmo recorrendo ás mais solenns fórmulas, tem sempre a liberdade de saltar á palavra, se um ou outro muda de maneira de pensar. Não ha entre os Estados como entre os individuos, tribunas para impor a observância dos convenios, o unico arbitro para quem pode apellar o Estado que se julga offendido, é a guerra. Mas a guerra é um arbitrio tão incerto e perigoso? Além disso, enquanto um Estado hesita ou se recusa a recorrer ao extremo arbitramento da guerra, o outro Estado pôde quebrar sua palavra impune, quando lhe aprouver, retirar suas promessas, declarar uma coisa e fazer justamente o contrario.

CAUSAS E CONSEQUENCIAS

Por esse motivo é que dois Estados não só não podem concluir importantes tratados entre si, como nem também conseguem viver tranquilamente com os vizinhos, a menos que exista entre elles uma certa confiança em suas reciprocas intenções, lealdade e sinceridade.

Mas essa confiança não nasce de um dia para outro, como resultado de bellos discursos; é um estado de espirito muito delicado e precario, formado gradativamente por successivas experiências — e tem sua sede em muitos crebros e em nenhum.

E' necessario grande cuidado para conservá-lo vivo; um erro, um falso movimento, algumas vezes até, uma palavra imprudente, podem destruí-lo.

A CONFIANÇA ENTRE OS POVOS

A civilização se distingue da barbaria os tempos tranquilos se differenciam das épocas revolucionarias, porque nas épocas de tranquilidade e entre os povos civilizados ha mais confiança entre os Estados. Por que houve tantas guerras na Europa entre 1800 e 1815? Porque as velhas monarchias não confiavam nos governos revolucionarios.

Na primeira guerra, Napoleão, como primeiro consul ou como imperador. De 1815 a 1914 a Europa viveu novamente em paz e ordem durante um século. Por que? Porque depois de 1815 uma certa confiança se alastrou entre os países europeus e que resistiu á corrosão dos antagonismos. Mesmo as alianças opostas que levaram a Europa á Guerra Mundial, tinham uma certa confiança na respectiva lealdade entre as potencias que formavam os dois grupos.

REGRESSO AO CHAOS

Mas agora a Europa regressou a um chaos que lembra os quinze annos de dominio Napoleônico. Entre as grandes potencias europeas ha tres governos revolucionarios — Russia, Alemanha e Italia. Entre esses governos e os dois grandes países ainda governados pelas instituições do século XIX — França e Inglaterra — não pôde haver a necessaria somma de confiança para que vivam tranquilos como vizinhos e que os habilita a uma acção unanime em prol da restauração da ordem mundial.

OS DICTADORES DO MOMENTO

Hitler é sincero ao declarar que a Alemanha ha de "deixar a paz. A Alemanha não tem armas nem o dinheiro necessario para fazer a guerra; seria um verdadeiro suicidio embarcar em uma tal aventura.

O plano de unidade aduaneira da America Central

LONDRES, 14 (Havas) — Reunio-se, amanhã, uma conferencia de delegados das cinco republicas da America Central, Guatemala, San Salvador, Honduras, Nicaragua e Costa Rica para discutir um projecto de unidade aduaneira elaborado pelo governo da Guatemala.

O duplo effeito de uma catastrophe

Algumas dezenas de vidas perdidas e um golpe que fere, até certo ponto, o prestigio popular da Marinha nipponica

TOKIO, 14 (A. P.) — Telegrapham de Saebou:

"Foram abandonadas as esperanças de salvar os restos da naufragada torpedeira "Tonatsumi". Foram retirados do vaso de guerra afundado treze tripulantes vivos e 49 cadaveres. Acredita-se que é de cem o total dos mortos."

O almirante Nomura, membro do Conselho Superior de Guerra, a 25 almirante e tecnico levarão a effeito rigoroso inquerito afim de apurar responsabilidades, para dissipar duvidas suscitadas quanto á competencia do pessoal da Marinha e á utilidade de elevadas despesas com a construção de numerosos navios de guerra de baixa tonelagem. O inquerito viza especialmente "restabelecer o prestigio popular das forças navaes".

Um official salvo pelos escapandistas, declarou:

"Quando sentimos o navio adormecer, eu e os meus companheiros de cabine estávamos a meio da espera da morte. Trinta horas depois do naufragio, quando já respirávamos com diffcultade, uma golfada de ar novo reanimou-nos e tres de nós conseguimos abrir a cabine e avistamos um escaphante que nos fazia signaes. Acreditamos que não sobreviveria nenhum official capaz de prestar testemunho competente sobre o desastre. Presumo que o commandante e os demais officiaes foram jogados por cima da ponte do commando."

Uma nova preocupação para a Europa

AS CONVERSACOES INICIADAS HONTEN, EM ROMA, ENTRE OS CHEFES DOS GOVERNOS DA ITALIA, AUSTRIA E HUNGRIA

A possibilidade de uma conclusão de um accordo com o qual a Inglaterra não concordaria

ROMA, 14 (H. A.) — Inclui-se hoje á estadia official dos srs. Dollfuss e von Goemboes nesta capital, na qualidade de hospedes do governo italiano.

Antes de abordar as discussões, o chanceler federal da Austria, sr. Dollfuss, visitará o Pantheon e o monumento do Soldado Desconhecido, acompanhado do ministro da Austria junto ao Quirinal e do seu chefe de gabinete.

A's 11 horas e 15 minutos, o sr. Dollfuss visitará na legação da Hungria o chefe do governo de Budapest, sr. von Goemboes, com quem terá a sua primeira troca de vistas. Do lado húngaro a entrevista foi preparada em conferencia do sr. von Goemboes com o sr. Winkler, chefe da delegação de peritos húngaros, que o poz a par das negociações technicas iniciadas em Roma na semana passada.

Em seguida, o sr. Dollfuss dirigir-se-á ao Palacio de Venezia, afim de conferenciar com o sr. Mussolini, enquanto o sr. von Goemboes receberá o embaixador da Alemanha junto ao Quirinal, sr. von Hassel.

Os homens de Estado que se encontram presente em Roma reunir-se-ão, ás 13 horas, num banquete oferecido pelo Grão Mestre da Ordem de Malta, principe Chigi.

AMNISTIA AMPLA

E a volta dos funcionarios demittidos

A bancada paulista da Chapa Unica por S. Paulo Unido, apresentou hontem, a seguinte emenda: "Acrescenta-se onde convier, entre as "Disposições Transitorias: Art. ... E' concedida a amnistia ampla a todos quantos tenham committido crimes politicos até a presente data."

§ UNICO — Ficam reintegrados em seus cargos, os funcionarios demittidos, removidos, postos em disponibilidade ou compulsoriamente aposentados em consequencia da Revolução paulista de 1932."

Balanco do Banco de Portugal

LISBOA, 14 (Havas) — O balanco mensal do Banco de Portugal encerrado em 14 de fevereiro, accusa, nas seguintes cifras: em caixa, ouro — 778.820 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas — 429.414 contos; circulação fiduciária — 1.918.693 contos; outras obrigações á vista — 717.620 contos; cobertura ouro, 46,51 por cento; taxa de desconto, 6,12 %.

PREOCCUPACOES EM LONDRES

LONDRES, 14 (H. A.) — As conversações encetadas em Roma entre os chefes dos governos da Italia, Hungria e Austria são acompanhadas com a maior attenção nos meios officiaes britannicos.

A respeito da possibilidade de conclusão de um accordo economico entre os Estados da Europa Central, os mesmos circulos observam que a Grã-Bretanha não concordaria com semelhante entendimento, senão no caso de tratar-se de uma convenção que permitisse melhorar effectivamente as relações commerciaes entre todos os países centro-europeus, sem crear novos agrupamentos economicos em proveito de determinadas grandes potencias.

Acrescenta-se que as repercussões eventuaes de um accordo de semelhante natureza, com o commercio britannico com a Europa Central preocupam menos o governo de Londres do que as suas possiveis consequências politicas.

AS DECLARACOES DO CHEFE DO GOVERNO DA AUSTRIA COM RELACAO A' REGIAO DANUBIANA

ROMA, 14 (Servico especial d' O JORNAL) — O sr. Dollfuss, em entrevista collectiva concedida á imprensa, declarou que a unica conferencia internacional, até agora realizada, que conseguiu a unanimidade das deliberações foi aquella que se realizou em Stresa, assumindo a mesma, porém, mais um caracter de estudo e de expressão de desejos que nunca foram sancionados.

A tarefa de hoje consiste em preparar o saneamento economico da America Central, começando por realizar gradualmente o programma economico contido no memorio da autoria do sr. Mussolini.

"Começaremos por desenvolver — acrescentou o sr. Dollfuss — os actuaes tratados de commercio mediante accordos bilateraes, sem aspirar á formação de nenhum bloco politico-economico. Os accordos, que se integrarão entre si, darão aos países o maximo que se pode alcançar nas condições actuaes. Fica excluida a hypothese de que outras nações possam protestar contra o nosso entendimento, visto que os resultados da conferencia não se revelarão de caracter aggressivo contra quem quer que seja."

"Não aspiramos, outrossim, a ter a

exclusividade; pelo contrario; o nosso accreditar que o nosso trabalho de preparação do terreno economico europeu possa servir para identicas negociações entre outros Estados."

"A reaproximação italo-francesa foi determinada precisamente pelo encontro triplice italo-austro-hungaro, sendo que o interesse demonstrado pela França e a sua concepção de plano italiano constituem auspícios favoraveis para um entendimento definitivo, revelando a presente conferencia a sua consideravel contribuição para levar a bom termo a reconstrução economica da Europa."

"Não duvidamos do exito de nosso empreendimento. Esse exito contribuirá largamente para facilitar a obra do governo austriaco, apressando a realização de medidas e de reformas já projectadas. Não quero arisar victoriosos; todavia, tenho a sensação de que o actual convenio melhorando notavelmente a situação dos países nelle interessados, será de immensa utilidade para toda a região danubiana."

"Depois do insuccesso dos varios methodos e das varias negociações do passado, a presente conferencia está a demonstrar a necessidade de se percorrer novos caminhos afim de apressar o renascimento de uma era de paz e de bem estar no mundo."

ROOSEVELT ACCUSADO

O SENADOR ROBINSON ATRIBUE AO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS A RESPONSABILIDADE DA MORTE DOS AVIADORES MILITARES QUE ESTIVERAM OCCUPADOS NOS SERVIÇOS POSTEAES AEROS

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O procer republicano Robinson accusou, na sessão de hontem do Senado, o presidente Franklin Roosevelt de responsavel pela morte de dez aviadores militares durante a realização dos serviços posteaes aereos pelo Exercito.

O senador democrata do mesmo nome tomou a defesa do presidente, declarando que as palavras de seu colega constituam injustiça flagante.

Os aviadores e Ch. Lindbergh, Chamberlain e Wright foram nomeados pelo secretario da Guerra membros da comissão que procederá a inquerito para apurar se o Exercito está em condições de assegurar o transporte de tropas e de material de guerra.

Annuncia-se, de outra parte, que a aviação militar recommençará a assegurar o trafego postal em nove linhas essenciais enquanto o congresso não adopta a legislação necessaria para permitir a conclusão de novos contratos com as companhias particulares. Affirma entretanto que o Congresso não se mostrará satisfeito com o projecto que foi submettido para administração a qual não procurou previamente consultar a opinião dos technicos.

A consequencia deste desentendimento será, segundo se affirma, a provavel reorganização da aviação militar com a reunião num corpo unico de todos os effectivos aereos das tres forças. Neste caso importantes creditos seriam consagrados á completa renovação do material. Seriam, ao mesmo tempo revistos os methodos de preparação e treino dos pilotos.

UMA COMISSÃO DE CHEFES E TECHNICOS PARA O INQUERITO

WASHINGTON, 14 (Havas) — Annuncia-se que os generaes Douglis, chefe da aviação militar, Simonds, director da escola de guerra e Drum, sub-chefe do estado-maior e os aviadores Lindbergh, Wright e Chamberlain farão parte da comissão de inquerito incumbida de estudar as condições de segurança.

OS AVIADORES E CH. LINDBERGH

Chamberlain e Wright foram nomeados pelo secretario da Guerra membros da comissão que procederá a inquerito para apurar se o Exercito está em condições de assegurar o transporte de tropas e de material de guerra.

Annuncia-se, de outra parte, que a aviação militar recommençará a assegurar o trafego postal em nove linhas essenciais enquanto o congresso não adopta a legislação necessaria para permitir a conclusão de novos contratos com as companhias particulares. Affirma entretanto que o Congresso não se mostrará satisfeito com o projecto que foi submettido para administração a qual não procurou previamente consultar a opinião dos technicos.

A consequencia deste desentendimento será, segundo se affirma, a provavel reorganização da aviação militar com a reunião num corpo unico de todos os effectivos aereos das tres forças. Neste caso importantes creditos seriam consagrados á completa renovação do material. Seriam, ao mesmo tempo revistos os methodos de preparação e treino dos pilotos.

A CARICATURA ESTRANGEIRA



— Eu sou um homem formal e sério. Não me hospedarei em um quarto de onde se vêem tantas immoralidades...

— Mas aqui não se vê nada, senhor...

— Que não se vê? Olhe pelo buraco da fechadura!

(De "Suplemento").

JOAZEIRO DO PADRE CICERO

A transformação do lendário burgo numa grande e civilizada cidade — Revelações de uma exposição de arte e industria — A acção social do lendário sacerdote — num depoimento do professor Pedro Coutinho Filho

Joazeiro é uma cidade a que a lenda emprestou, há tempos, fôlego de vida e cor. De lá, o padre Cicero Romão Baptista, movia-se naquele cenário, visto à distância, para muitos, como a encarnação típica do chefe de canção; para outros, como o chefe de uma grande família espiritual cujos membros desconheciam, entre si, as diferenças de cor e de posição social.

Essa duplicidade de opinião a respeito da cidade nordestina, do seu vigário e da sua gente, inspirou, anos a fio, debates e polémicas nos quais mais de uma vez os contendores chegaram aos excessos mais condenáveis.

As facilidades de comunicação que hoje tornam Joazeiro uma localidade visitável pelo viajante mais comodista, permitiram-lhe julgar, pessoalmente, do panorama social da terra, desvestiram os domínios do padre Cicero da fama lendária que os envolvia.

Joazeiro vive actualmente, a vida activa de uma sociedade cujo progresso se mede pela multiplicidade de suas indústrias, pelo desenvolvimento agrícola do município, pela excelência arquitectónica da cidade como índice da cultura geral do povo, melhor apreciada na manifestação do seu espírito artístico pronunciado nas pequenas indústrias que ali dão a dia mais se multiplicam.

A farta documentação photographica de trechos residenciaes e commerciaes da prospera cidade carente, bem como a variedade de objectos de utilidade e de adorno, que o engenheiro Pedro Coutinho Filho expõe à nossa curiosidade, exigem para Joazeiro, dos que até agora só a conheciam através de depoimentos tendenciosos e deprimentes, um conceito diverso.

JOAZEIRO REVELADA AO RIO
Um encontro feliz de sua poezia com o contacto com o dr. Pedro Coutinho Filho, conhecido professor nesta capital, que nos comunicou haver chegado na véspera da terra do padre Cicero.

E logo attendendo à nossa inquirição: — "Fui a Joazeiro, disse-me elle, com o intuito de uma realização cultural para os brasileiros em geral, e ao mesmo tempo, rehabilitadora daquella gente boa e trabalhadora."

Desde os meus tempos de estudante gymnasiar pleiteio essa reabilitação para o padre Cicero e sua terra, com os quaes a fama não tem sido gentil... Já escrevi livros e fiz discursos; escrevi artigos em jornaes

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

IMPORTANTES QUESTÕES ABORDADAS NA SESSÃO DE HONTEM DA DIRECTORIA

Realizou-se, hontem, sob a presidência do sr. Pedro Viçosa, a reunião da Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O presidente, dando conta dos assumptos tratados na ultima sessão, deu conta do ministério da Fazenda, informou que, havia sido abordado o caso dos abusos cometidos contra algumas casas commerciaes pelos commissarios de café, que, de accordo com a lei de fiscalização bancaria, consideram-se na mesma situação dos bancos, por isso que mantida conta corrente com os seus committentes.

Ora, essa exigencia é impossivel de ser executada, por que, o simples facto de se fazer um deposito numa factura não pôde ser considerado como uma operação bancaria.

A Associação apresentou um memorial ao ministro da Fazenda accusando o padre Cicero de ser consultor juridico, pego que serão publicadas.

A questão da resalgação dos stocks ficou tambem resolvida pelo ministro, com a prorrogação do prazo até 30 de junho. Esse prazo é sufficiente para expor os stocks.

O caso das requisições de automoveis ficou muito bem encaminhado para uma solução breve.

O presidente disse ainda que a Casa tinha recebido uma reclamação da Sociedade Unida Commercial dos Varregistas de Secos e Molhados a proposito do recente decreto alterando o tabellamento de gregos.

Para tratar do assumpto, a Associação já pediu uma audiência ao sr. interventor, aproveitando o ensejo para cuidar tambem da questão do chamado imposto sobre a circulação da riqueza movel.

A seguir, o sr. Antonio Luiz Ribeiro discorreu sobre o decreto publicado pelo Ministerio da Agricultura, concernente à produção de uvas, criticando o conteúdo vinícola.

As suas suggestões vão ser encaminhadas ao ministro da Agricultura.

O mesmo director abordou a questão dos transportes terrestres, tecendo interessantes commentarios a respeito do recente decreto governamental que criou a lei de oito horas para os trabalhadores em transportes, e estabeleceu nullo confronto entre a expressão da lei e sua realização pratica, que muitas falhas ainda apresenta. Verberou o procedimento dos trabalhadores sindicalizados, que abusaram praticando violências, prejudicando o labor honesto dos operarios não sindicalizados.

Logo após, o sr. Hannibal Porto ventou a oportuna questão da propaganda commercial no Exterior.

O seu trabalho, abordando um assumpto de tanta actualidade, interessou particularmente a Casa no momento exacto em que ella reorganiza os seus serviços e nessa reorganização e expansão commercial e a propaganda tinham um lugar de destaque.

NA DENTICAÇÃO ?...

Table-Infantil para os dentes e gengivas — HOMEOPATIA — ALMIDA CARDOSO & C.

O Pão de Assucar de São Paulo

Quereis jantar num restaurante de primeira ordem, em São Paulo?

Ido ao Centro de Turismo, no 26º andar do edificio Martini.

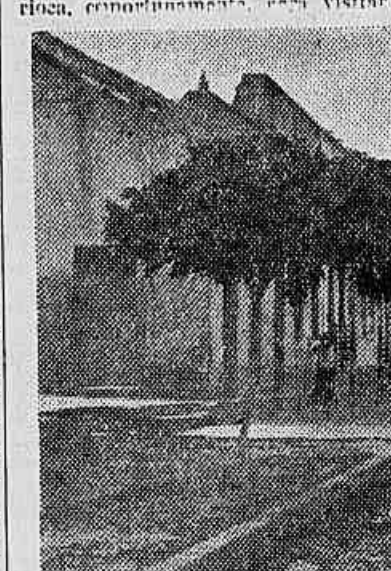
A 140 metros de altura, tereis as mais bellas vistas com a mais perfeita cozinha, da Paulicea.

Centro de Turismo

de quasi toda a paiz... Na impossibilidade, como argumento definitivo, de trazer Joazeiro para o Rio, fui buscar lá o que se pôde carregar num navio...

Estou satisfeitissimo com o que pude reunir e trazer: dez grandes caixas de objectos de todos os feitios, para usos diversos e até bibelots encantadores. Já ver a minha exposição, que espero fazer nos salões do Lyceu de Artes e Officios.

O local ainda não é definitivo, mas eu lhe darei a certeza disso muito breve. Convidarei a população carioca, comovidamente, para visitar



A rua Padre Cicero, em Joazeiro

essa mostra das artes e indústrias do Joazeiro. Descei inauguralmente no dia 24 do corrente, dia em que o venerando padre Cicero completará o seu 80º anniversario.

O PADRE CICERO E A POLITICA

De qualquer modo, o padre Cicero é uma figura curiosa para o reporter, em face das questões politicas que no Ceará soffreram sempre a influencia da sua palavra.

Quizermos saber como, já nonage-

prestimos externos, um verdadeiro peccado, pois se desviavam os dinheiros publicos para fins não autorizados em lei, suggestão a nação, no mesmo passo, a condição aviltante de uma senzalla na qual os pretos nada podem contra o arbitrio de meia dúzia de senhores.

Os nossos titulos de dívida externa, considera-o elle "letras falsas" que o devedor, que é o povo, legitimamente não deva reconhecer. Quanto às minas, pensa que a Con-

os beneficios negaveis que têm facilitado à região, estão inscriptos no "livro de ouro" do padre Cicero. Não são apenas brasileiros, são nordestinos, cearenses, joazeirenses honorarios...

Isto explica, terminou o nosso informante, a estabilidade, senão o augmento do prestigio do venerando sacerdote. Elle tem doado à utilidade publica uma fortuna que se expressa, em lhas geras, e assim de memoria, em: propriedades no valor de 360 contos de reis para a fundação de uma escola profissional salesiana; terrenos ao Ministerio da Guerra para um campo de aviação e para um quartel do Exército; uma legua de terra, de fundo, a medir da propria cidade, para um patronato, offerecido ao Ministerio da Agricultura; grupo escolar, escolas isoladas, habitações a familias pobres e innumeraveis outras manifestações de uma autentica beneficencia.

Condemnado um ex-deputado hespanhol

FOR TER INJURIADO O GOVERNO

MADRID, 14 — (Havas) — O tribunal de urgencia desta capital condemnou a um anno e oito meses de prisão o ex-deputado Biedma, accusado de ter injuriado o governo em artigo publicado no jornal "El Socialista".

O sr. Biedma já exerceu as funções do director geral das Telecomunicações e foi professor de Direito da Universidade de Murcia.

O mesmo tribunal condemnou a seis meses de prisão o jornalista socialista Isidoro Aldeia, por injuria ao presidente da Republica e ao governo em conferencia politica feita recentemente.

Alto ser annuciado o veredictum relativo ao sr. Biedma, alguns funcionarios dos Correios que se achavam na sala do tribunal gritaram: "Viva a Republica! Abaixo os juizes!"

De manifestantes foram expulsos do recinto.

Com a Loteria Federal

O publico que abra o olho. Realmente, é alarmante esse caso da Loteria Federal do Brasil, que até deu margem hontem — tratando do escandalo — para crarmos o verbo stankyskar. Move-mos, com elevada serenidade, exclusivamente o interesse publico. Denunciando os manejos lamentaveis da Loteria Federal, não conhecemos senão um rumo: o da salvação publica.

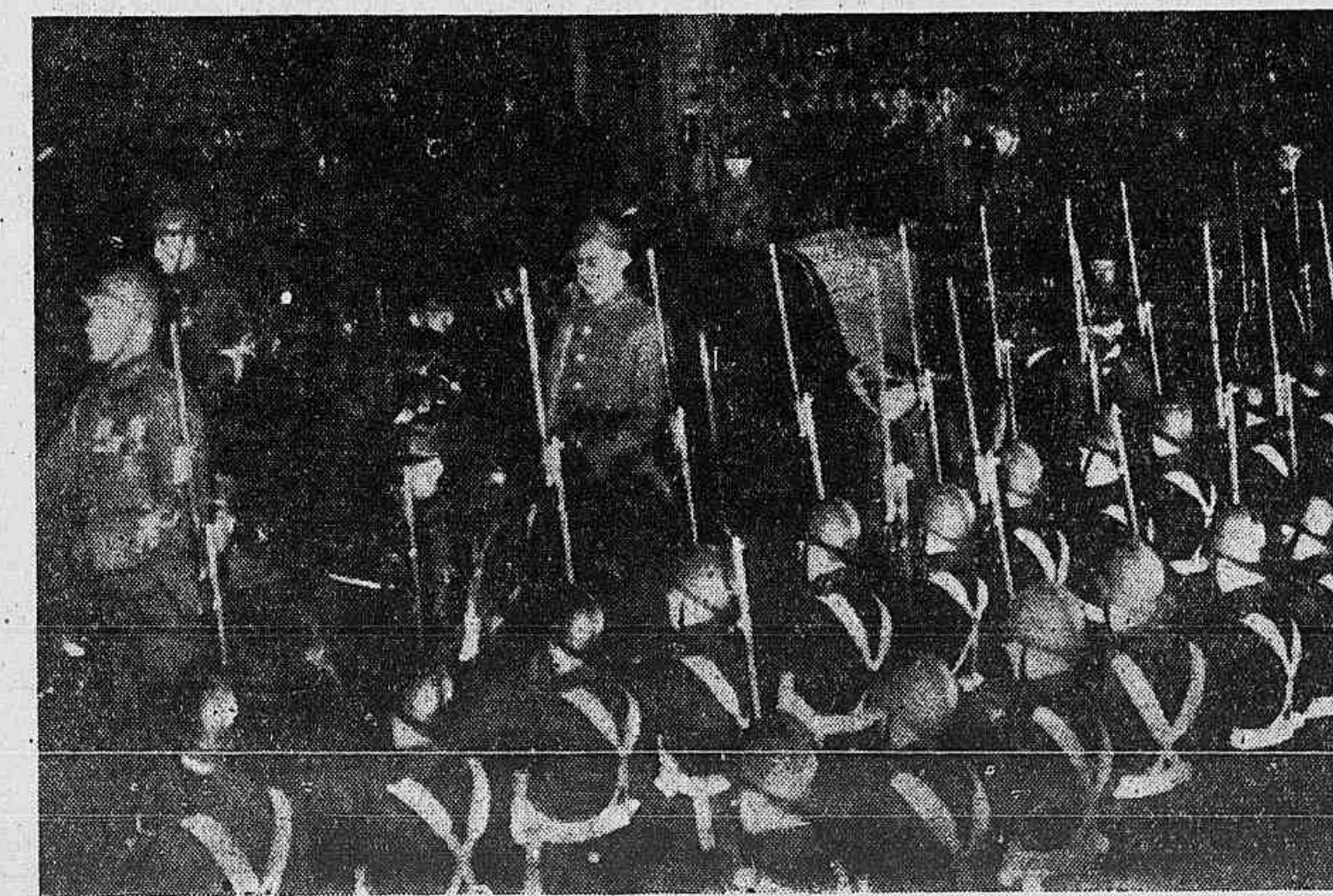
Porque os casos dessa ordem rão se tornando brutalmente alarmantes.

Pois ainda agora, no Rio, um tal Charles Ayres não leuou em cambio negro innumeros portuguezes seus patricios, furtando-os em milhões de escudos... dentro da lei?

Ha absoluta verdade nos que accusam a Loteria Federal do Brasil de manejos immoraes. O publico deve oppor reservas aos bilhetes dessa entidade.

(Transcripto dos A pedidos do "Diario da Noite", de São Paulo, de 14-3-1934).

A trasladação do corpo do rei Alberto I, do Castello de Laeken para o Palacio de Bruxellas



A cerimonia da trasladação do corpo do rei Alberto I, do castello de Laeken para o palacio de Bruxellas, revestiu-se de extraordinaria significação, pelo prestigio universal da sua nobre figura de herde da Grande Guerra e soberano de incomparaveis virtudes democraticas. No "clique" acina, veem-se os granadeiros e os ex-combaterentes belgas prestando homenagens postumas ao glorioso Rei-Soldado.

TENHAMOS SENSO

Não ha quem não receba com estupefacção as noticias de que alguns extremistas desvaireados estão pretendendo fazer em São Paulo: roubar à terra das bandeiras a interventoria civil para restabelecer o interventor militar. A luta pela restauração do poder civil em São Paulo foi tão aspera, já custou tantos sacrificios, que ninguém logra comprehender senão como um paroxismo de espirito de facção o absurdo que o extremismo porrepieta está inculcando a novas ambigões de caserna.

Quando o general Daltro Filho, com uma alta comprehensão do seu dever de soldado, passou o governo do Estado ao sr. Salles de Oliveira, a todo o Brasil pareceu contentada a mais vehemente aspiração bandeirante. Aparecem, entretanto, agora, facciosos, pretendendo-se fazer passar por São Paulo, a promover arruaças e chifrins; como se os supremos interesses paulistas estivessem nesses rancos demagogicos. A nação já os identifiou, de modo a não confundir o pescador de aguas turvas do verdadeiro São Paulo, que trabalha, quer paz e ordem.

A matricula na Escola Technica do Exercito

A Escola Technica do Exercito está sendo vivamente procurada pelos officiaes do Exercito. Este anno, um numero apreciavel de officiaes se inscreverão no concurso para a matricula nesse estabelecimento.

Tendo o chefe do Estado Maior do Exercito, em decisão dirigida ao ministro da Guerra, abordado a questão das matriculas dos candidaatos a general Osvaldo Aranha, e general Osvaldo Aranha, em resposta, declarou que a matricula deve obedecer ao seguinte critério:

a) as vagas existentes em cada curso serão de um terço para os candidaatos sujeitos a concurso e de dois terços para os que podem ingressar na mesma escola independentemente desse requisito;

b) para estes ultimos candidaatos obedecer-se-á ainda o seguinte:

1º — A precedência da matricula recairá naquelles que pertencerem a turmas mais antigas;

2º — em cada uma dessas turmas attende-se-á à classificação por ordem de merecimento intelectual ao sairem da Escola Militar e a escolha dos candidaatos recairá nos primeiros classificados, numa proporção variavel, de accordo com o numero de candidaatos de cada turma e o de vagas a preencher;

3º — As vagas destinadas aos candidaatos sujeitos ao concurso de admissoão, que não sejam, por qualquer motivo, preenchidas por estes concurrentes, reverterão aos candidaatos sem concurso, obedecendo-se astrictamente ao que determinam os n.ºs 1.º e 3.º acima transcriptos;

4º — os candidaatos inscriptos no corrente anno, que podem ingressar na Escola Technica do Exercito sem concurso e que não foram aprovados, poderão concorrer nas mesmas condições dos n.ºs 1.º e 3.º a matricula do anno proximo, mediante novo requerimento;

Attendendo a que ha officiaes candidaatos que poderão effectuar matricula sem concurso nos 2.º e 3.º annos, de que até já possuem o exame de algumas cadeiras, declaro-vos, outrossim:

1º — As vagas fixadas em aviso n.º 35, de 31-1-34 são referentes ao primeiro anno.

2º — A critério do ministro da Guerra, podem ser admittidos, no segundo e terceiro annos, officiaes em condições de cursal-los.

Para esses officiaes, a matricula para ser feita em preluho de suas funções desde que estas não sejam de arrematamentos e que a necessidade do servico assim o permitta.



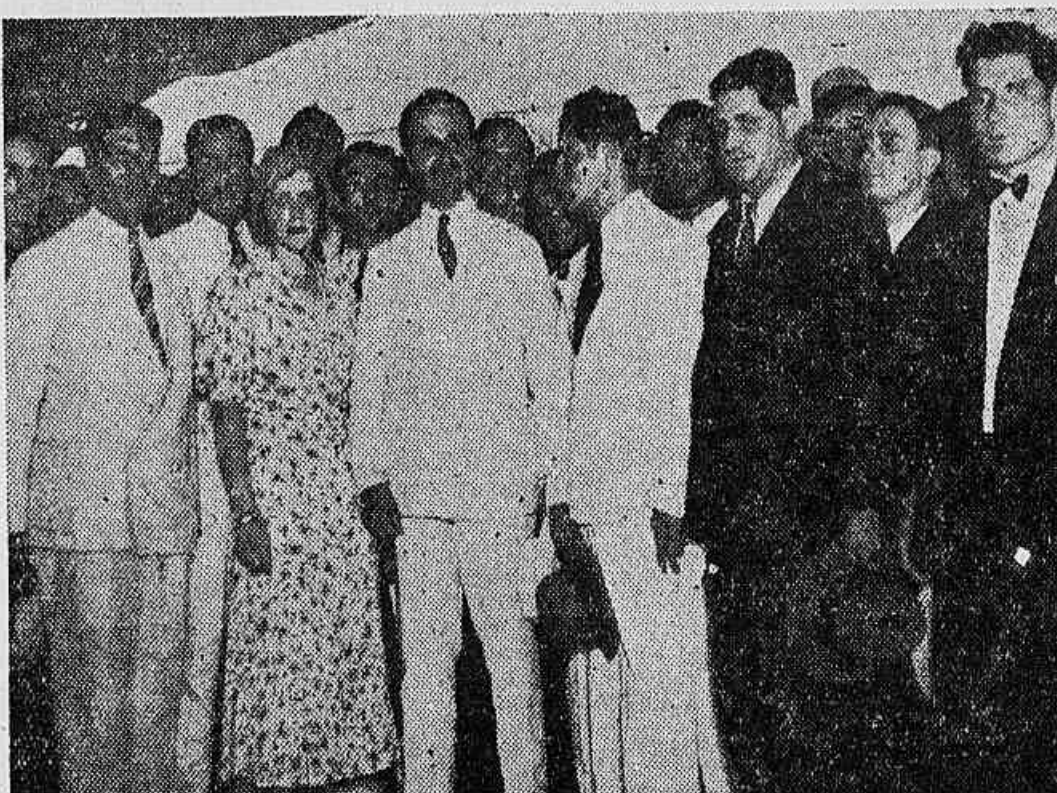
ODOL refresca e agrada

No verão, um banho frio representa para o corpo um prazer indescriptivel; lavando-se a boca com ODOL liquido sente-se um prazer ainda maior.

ODOL pelas suas propriedades antisepticas impede o desenvolvimento dos germens e protege a boca e os dentes contra as infecções.

Regressou hontem, da sua excursão ao Rio Grande do Sul, o ministro Salgado Filho

As homenagens prestadas ao titular da pasta do Trabalho



O sr. Salgado Filho e sua esposa, cercados de pessoas amigas em sua residencia

Regressou hontem, pelo "Itaité", da sua longa excursão ao Estado do Rio Grande do Sul, o ministro Salgado Filho, cuja recepção no Cães Mauá constituiu uma expressiva demonstração do apreço e da sympathia de que o cerem as classes trabalhadoras e os elementos politicos, sociaes e administrativos do paiz.

O CHEFE DO GOVERNO NO RIO NEGRO

DESPACHOS NA PASTA DA FAZENDA

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente) — O ministro Oswaldo Aranha, titular da pasta da Fazenda, despachou hoje com o chefe do Governo.

OS SRS. OSWALDO ARANHA E ARTHUR COSTA NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente) — Os srs. Oswaldo Aranha, Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, tiveram hoje uma longa conferencia com o chefe do Governo, no Rio Negro.

O TITULAR DA PASTA DA FAZENDA CONFERENCIARÁ COM O DEPUTADO J. C. MACEDO SOARES

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente) — O chefe do Governo assistiu hoje o decreto de nomeação do sr. Marcos de Souza Dantas para director da carteira cambial do Banco do Brasil, na vaga pela renuncia do dr. José Carlos de Figueiredo.

O NOVO DIRECTOR DA CARTEIRA CAMBIAL DO BANCO DO BRASIL

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente) — O chefe do Governo assinou hoje o decreto de nomeação do sr. Marcos de Souza Dantas para director da carteira cambial do Banco do Brasil, na vaga pela renuncia do dr. José Carlos de Figueiredo.

CONFERENCIARÁ COM O CHEFE DO GOVERNO O MINISTRO DA JUSTIÇA

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente) — Esteve hoje no Palacio Rio Negro, em conferencia com o sr. Getúlio Vargas, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

OS SRS. J. C. DE MACEDO SOARES E CHRISTIANO ATENFELDER SILVA CONFERENCIARÃO COM O SR. GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente) — O chefe do Governo conferenciaram hoje, o deputado J. C. de Macedo Soares e o dr. Christiano Attenfelder Silva, secretario da Educação e Saude Publica do Estado de São Paulo.

AUDIENCIAS

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente) — Foram recebidos em audiencia no Palacio Rio Negro, os srs. drs. Castello Branco Clark, ministro do Trabalho, e Octavio Kelly, presidente do Touring Club do Brasil.

O caso do banqueiro Insull

ATHENAS, 14 — (Havas) — As autoridades gregas estão executando as formalidades necessarias e tomando medidas para assegurar a partida do banqueiro Samuel Insull, que teve ordem de deixar o paiz, dentro do prazo que lhe foi fixado.

lulares da Guerra, Viçação, Fazenda, Educação e Agricultura, foram saudados por numerosos espiritos, funcionarios e figuras de relevo em nossos nucleos proletarios, syndicaes e associações, como demonstração do seu esforço pela applicação das leis trabalhistas.

As homenagens pessoas que lhe foram prestadas e as diferentes manifestações de apreço à obra constructiva realizada na pasta do Trabalho, agradecem o ministro Salgado Filho com palavras reveladoras do seu sincero espirito publico e desejo de servir aos supremos interesses da collectividade nacional.

Do ches do porto, o ministro Salgado Filho e sua esposa, desfilaram-se para a sua residencia, em Botafogo.

Remessa para amortização do "funding"

Communicam-nos do gabinete do ministro da Fazenda:

"Por ordem do governo, o Banco do Brasil remetteu, hontem, aos seus banqueiros em Londres, a quantia de £ 187.470, para attender ao servico dos "fundings" no corrente mes."

LACTASE

Fermentos lacticos vivos e activos

OS PERIGOS DOS VERMES

Todas as mães experimentam um justificado temor pelas verminoses, doenças tão communs nas crianças, produzidas pelos vermes.

Não só os vermes produzem enfraquecimento das crianças, tirando-lhes o appetite, tornando-as irritaveis, pallidas, etc., como ainda offerecem certos perigos, pois não são raros os "ataques de bichas", durante os quaes pôde dar-se um desfecho mortal. Não é aconselhavel que se dê a crianças um vermifugo qualquer sem maior exame, pois alguns deates preparados contem substancias muito activas e capazes de produzir damno.

Deve-se preferir um vermifugo vegetal, tal como o LACTOVERMIL, o qual apresenta segurança de ser inoffensivo para crianças e de acção muito poderosa, contra todas as verminoses.

LACTOVERMIL apresenta ainda outra facilidade, que é a de existir sob a forma de pequeninas perolas, cuja dose é de uma porção de idade, sendo ainda sem gosto e não precisando purgante.

A PEDRA

UM REPTO DE HONRA A LOTERIA FEDERAL

A Loteria Federal, a mimiga de recursos idôneos com que atacar de frente a Loteria da Irlanda, apela, agora, para os poderes locais através das quais vem cuspiendo informações alheias e maldades contra a minha firma.

Essas afirmações são tão ridículas e inconsistentes que ninguém, de bom senso, poderá acolher a sua detida análise.

Às vezes de resposta, cabal e fulminante, provando, com os elementos que ella própria nos fornece, que os bilhetes da Irlanda aqui vendidos, jogam indiscutivelmente. O publico pode, pois, continuar adquirindo-os sem o menor receio.

Essa resposta foi ditada, menos pelo que pudesse merecer os nossos oponentes, que pelo desejo de solidificar, cada vez mais, o credito de que, mereço de Deus, sempre gozamos.

Agora, nós — Secundando o repto lançado pelo "Diário de Notícias" de 7 do corrente, cujas acusações endossamos e até agora sem resposta, replemos, por nossa vez aos concessionários da Loteria Federal a que se defendam convenientemente, explicando-nos perante o publico brasileiro, a cansada de tantas mystificações.

Reptamos mais, em nome da honra de sua empresa e da sua dignidade pessoal, a que provem que os bilhetes da Irlanda não estão legalmente inscritos no Reino nido e não estão jogando no famoso casino.

Se não o fizerem, dentro do prazo de tres dias, o Brasil inteiro concluirá, definitivamente, que a Loteria Federal é ré confessa das desonestidades que se imputam a que F. R. Ferreira tem razão quando aponta, como tantas vezes tem feito, a opinião publica brasileira como a mais desmoralizada das empresas lotéricas do mundo.

São Paulo, 13 de março de 1934.

F. R. FERREIRA.

(Firma reconhecida)

(Transcripto do "Diário da Noite", de S. Paulo).

AVISOS E DECLARAÇÕES

BANCO DE MENDES

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada — Mendes — E. R. R.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas deste banco a se reunirem em assembleia geral ordinaria no dia 25 de março corrente, ás 15 horas, na sede social em Mendes, para o fim de:

1. Tomar conhecimento do relatório e contas e do parecer sobre o mesmo emitido pelo Conselho Fiscal;
2. Eleger um director;
3. Eleger novo Conselho Fiscal;
4. Tratar de qualquer outro assumpto de interesse social.

Mendes, 9 de março de 1934.

Dr. Alvaro Berardinelli, Director-Presidente.

OS ACADEMICOS DE DIREITO VÃO FAZER UMA EXCURSÃO AO JAPÃO

Organizada por um grupo de futuros causídicos, será levada a effecto brevemente uma excursão de confraternização academica ao Japão.

A sua partida se dará em 22 do fauho de 1934, e o "Rio de Janeiro Maru", fazendo parte da caravana, além dos academicos, professores, jornalistas e cinematographistas.

Além do paiz já citado, visitarão ainda os universitários, se bem que de passagem, as cidades americanas de Nova Orleans, Galveston, Los Angeles, Hong-Kong, na China, e diversos portos do sul da Africa.

Estão a testa deste grandioso movimento cultural os academicos: Theodorico Cunha, Roberto Freire, Freitas, Orlando Gonçalves, Adilson Silva, Joaquim Mourão Junior, Djalma Belfort, Luiz Pedro Freire Ribeiro, Fernando Sigismundo, Gulevaldo Maia, Ruy Acelyto Teodoro, Maximo Domingues, Mozart Rodrigues, Raymundo Affonso do Nascimento, Ezequiel Lobo, e o Sr. Monteiro de Almeida, que formam a Commissão Central.

Esta commissão que se tem reunido no salão do "Rio de Janeiro Maru", sob a presidência do bacharelado Theodorico Cunha, secretariado pelos seus colegas José Luiz de Freitas e Orlando Gonçalves, marcará para si, ás 20 horas, no mesmo local, nova reunião preparatoria.

Além do paiz já citado, visitarão ainda os universitários, se bem que de passagem, as cidades americanas de Nova Orleans, Galveston, Los Angeles, Hong-Kong, na China, e diversos portos do sul da Africa.

Estão a testa deste grandioso movimento cultural os academicos: Theodorico Cunha, Roberto Freire, Freitas, Orlando Gonçalves, Adilson Silva, Joaquim Mourão Junior, Djalma Belfort, Luiz Pedro Freire Ribeiro, Fernando Sigismundo, Gulevaldo Maia, Ruy Acelyto Teodoro, Maximo Domingues, Mozart Rodrigues, Raymundo Affonso do Nascimento, Ezequiel Lobo, e o Sr. Monteiro de Almeida, que formam a Commissão Central.

Esta commissão que se tem reunido no salão do "Rio de Janeiro Maru", sob a presidência do bacharelado Theodorico Cunha, secretariado pelos seus colegas José Luiz de Freitas e Orlando Gonçalves, marcará para si, ás 20 horas, no mesmo local, nova reunião preparatoria.

Além do paiz já citado, visitarão ainda os universitários, se bem que de passagem, as cidades americanas de Nova Orleans, Galveston, Los Angeles, Hong-Kong, na China, e diversos portos do sul da Africa.

Estão a testa deste grandioso movimento cultural os academicos: Theodorico Cunha, Roberto Freire, Freitas, Orlando Gonçalves, Adilson Silva, Joaquim Mourão Junior, Djalma Belfort, Luiz Pedro Freire Ribeiro, Fernando Sigismundo, Gulevaldo Maia, Ruy Acelyto Teodoro, Maximo Domingues, Mozart Rodrigues, Raymundo Affonso do Nascimento, Ezequiel Lobo, e o Sr. Monteiro de Almeida, que formam a Commissão Central.

Esta commissão que se tem reunido no salão do "Rio de Janeiro Maru", sob a presidência do bacharelado Theodorico Cunha, secretariado pelos seus colegas José Luiz de Freitas e Orlando Gonçalves, marcará para si, ás 20 horas, no mesmo local, nova reunião preparatoria.

Além do paiz já citado, visitarão ainda os universitários, se bem que de passagem, as cidades americanas de Nova Orleans, Galveston, Los Angeles, Hong-Kong, na China, e diversos portos do sul da Africa.

Estão a testa deste grandioso movimento cultural os academicos: Theodorico Cunha, Roberto Freire, Freitas, Orlando Gonçalves, Adilson Silva, Joaquim Mourão Junior, Djalma Belfort, Luiz Pedro Freire Ribeiro, Fernando Sigismundo, Gulevaldo Maia, Ruy Acelyto Teodoro, Maximo Domingues, Mozart Rodrigues, Raymundo Affonso do Nascimento, Ezequiel Lobo, e o Sr. Monteiro de Almeida, que formam a Commissão Central.

Esta commissão que se tem reunido no salão do "Rio de Janeiro Maru", sob a presidência do bacharelado Theodorico Cunha, secretariado pelos seus colegas José Luiz de Freitas e Orlando Gonçalves, marcará para si, ás 20 horas, no mesmo local, nova reunião preparatoria.

Além do paiz já citado, visitarão ainda os universitários, se bem que de passagem, as cidades americanas de Nova Orleans, Galveston, Los Angeles, Hong-Kong, na China, e diversos portos do sul da Africa.

Estão a testa deste grandioso movimento cultural os academicos: Theodorico Cunha, Roberto Freire, Freitas, Orlando Gonçalves, Adilson Silva, Joaquim Mourão Junior, Djalma Belfort, Luiz Pedro Freire Ribeiro, Fernando Sigismundo, Gulevaldo Maia, Ruy Acelyto Teodoro, Maximo Domingues, Mozart Rodrigues, Raymundo Affonso do Nascimento, Ezequiel Lobo, e o Sr. Monteiro de Almeida, que formam a Commissão Central.

Esta commissão que se tem reunido no salão do "Rio de Janeiro Maru", sob a presidência do bacharelado Theodorico Cunha, secretariado pelos seus colegas José Luiz de Freitas e Orlando Gonçalves, marcará para si, ás 20 horas, no mesmo local, nova reunião preparatoria.

Além do paiz já citado, visitarão ainda os universitários, se bem que de passagem, as cidades americanas de Nova Orleans, Galveston, Los Angeles, Hong-Kong, na China, e diversos portos do sul da Africa.

Estão a testa deste grandioso movimento cultural os academicos: Theodorico Cunha, Roberto Freire, Freitas, Orlando Gonçalves, Adilson Silva, Joaquim Mourão Junior, Djalma Belfort, Luiz Pedro Freire Ribeiro, Fernando Sigismundo, Gulevaldo Maia, Ruy Acelyto Teodoro, Maximo Domingues, Mozart Rodrigues, Raymundo Affonso do Nascimento, Ezequiel Lobo, e o Sr. Monteiro de Almeida, que formam a Commissão Central.

Esta commissão que se tem reunido no salão do "Rio de Janeiro Maru", sob a presidência do bacharelado Theodorico Cunha, secretariado pelos seus colegas José Luiz de Freitas e Orlando Gonçalves, marcará para si, ás 20 horas, no mesmo local, nova reunião preparatoria.

Além do paiz já citado, visitarão ainda os universitários, se bem que de passagem, as cidades americanas de Nova Orleans, Galveston, Los Angeles, Hong-Kong, na China, e diversos portos do sul da Africa.

Estão a testa deste grandioso movimento cultural os academicos: Theodorico Cunha, Roberto Freire, Freitas, Orlando Gonçalves, Adilson Silva, Joaquim Mourão Junior, Djalma Belfort, Luiz Pedro Freire Ribeiro, Fernando Sigismundo, Gulevaldo Maia, Ruy Acelyto Teodoro, Maximo Domingues, Mozart Rodrigues, Raymundo Affonso do Nascimento, Ezequiel Lobo, e o Sr. Monteiro de Almeida, que formam a Commissão Central.

Esta commissão que se tem reunido no salão do "Rio de Janeiro Maru", sob a presidência do bacharelado Theodorico Cunha, secretariado pelos seus colegas José Luiz de Freitas e Orlando Gonçalves, marcará para si, ás 20 horas, no mesmo local, nova reunião preparatoria.

Além do paiz já citado, visitarão ainda os universitários, se bem que de passagem, as cidades americanas de Nova Orleans, Galveston, Los Angeles, Hong-Kong, na China, e diversos portos do sul da Africa.

Estão a testa deste grandioso movimento cultural os academicos: Theodorico Cunha, Roberto Freire, Freitas, Orlando Gonçalves, Adilson Silva, Joaquim Mourão Junior, Djalma Belfort, Luiz Pedro Freire Ribeiro, Fernando Sigismundo, Gulevaldo Maia, Ruy Acelyto Teodoro, Maximo Domingues, Mozart Rodrigues, Raymundo Affonso do Nascimento, Ezequiel Lobo, e o Sr. Monteiro de Almeida, que formam a Commissão Central.

Esta commissão que se tem reunido no salão do "Rio de Janeiro Maru", sob a presidência do bacharelado Theodorico Cunha, secretariado pelos seus colegas José Luiz de Freitas e Orlando Gonçalves, marcará para si, ás 20 horas, no mesmo local, nova reunião preparatoria.

Além do paiz já citado, visitarão ainda os universitários, se bem que de passagem, as cidades americanas de Nova Orleans, Galveston, Los Angeles, Hong-Kong, na China, e diversos portos do sul da Africa.

Estão a testa deste grandioso movimento cultural os academicos: Theodorico Cunha, Roberto Freire, Freitas, Orlando Gonçalves, Adilson Silva, Joaquim Mourão Junior, Djalma Belfort, Luiz Pedro Freire Ribeiro, Fernando Sigismundo, Gulevaldo Maia, Ruy Acelyto Teodoro, Maximo Domingues, Mozart Rodrigues, Raymundo Affonso do Nascimento, Ezequiel Lobo, e o Sr. Monteiro de Almeida, que formam a Commissão Central.

Esta commissão que se tem reunido no salão do "Rio de Janeiro Maru", sob a presidência do bacharelado Theodorico Cunha, secretariado pelos seus colegas José Luiz de Freitas e Orlando Gonçalves, marcará para si, ás 20 horas, no mesmo local, nova reunião preparatoria.

Além do paiz já citado, visitarão ainda os universitários, se bem que de passagem, as cidades americanas de Nova Orleans, Galveston, Los Angeles, Hong-Kong, na China, e diversos portos do sul da Africa.

Estão a testa deste grandioso movimento cultural os academicos: Theodorico Cunha, Roberto Freire, Freitas, Orlando Gonçalves, Adilson Silva, Joaquim Mourão Junior, Djalma Belfort, Luiz Pedro Freire Ribeiro, Fernando Sigismundo, Gulevaldo Maia, Ruy Acelyto Teodoro, Maximo Domingues, Mozart Rodrigues, Raymundo Affonso do Nascimento, Ezequiel Lobo, e o Sr. Monteiro de Almeida, que formam a Commissão Central.

Esta commissão que se tem reunido no salão do "Rio de Janeiro Maru", sob a presidência do bacharelado Theodorico Cunha, secretariado pelos seus colegas José Luiz de Freitas e Orlando Gonçalves, marcará para si, ás 20 horas, no mesmo local, nova reunião preparatoria.

Além do paiz já citado, visitarão ainda os universitários, se bem que de passagem, as cidades americanas de Nova Orleans, Galveston, Los Angeles, Hong-Kong, na China, e diversos portos do sul da Africa.

Estão a testa deste grandioso movimento cultural os academicos: Theodorico Cunha, Roberto Freire, Freitas, Orlando Gonçalves, Adilson Silva, Joaquim Mourão Junior, Djalma Belfort, Luiz Pedro Freire Ribeiro, Fernando Sigismundo, Gulevaldo Maia, Ruy Acelyto Teodoro, Maximo Domingues, Mozart Rodrigues, Raymundo Affonso do Nascimento, Ezequiel Lobo, e o Sr. Monteiro de Almeida, que formam a Commissão Central.

Esta commissão que se tem reunido no salão do "Rio de Janeiro Maru", sob a presidência do bacharelado Theodorico Cunha, secretariado pelos seus colegas José Luiz de Freitas e Orlando Gonçalves, marcará para si, ás 20 horas, no mesmo local, nova reunião preparatoria.

Além do paiz já citado, visitarão ainda os universitários, se bem que de passagem, as cidades americanas de Nova Orleans, Galveston, Los Angeles, Hong-Kong, na China, e diversos portos do sul da Africa.

Estão a testa deste grandioso movimento cultural os academicos: Theodorico Cunha, Roberto Freire, Freitas, Orlando Gonçalves, Adilson Silva, Joaquim Mourão Junior, Djalma Belfort, Luiz Pedro Freire Ribeiro, Fernando Sigismundo, Gulevaldo Maia, Ruy Acelyto Teodoro, Maximo Domingues, Mozart Rodrigues, Raymundo Affonso do Nascimento, Ezequiel Lobo, e o Sr. Monteiro de Almeida, que formam a Commissão Central.

Esta commissão que se tem reunido no salão do "Rio de Janeiro Maru", sob a presidência do bacharelado Theodorico Cunha, secretariado pelos seus colegas José Luiz de Freitas e Orlando Gonçalves, marcará para si, ás 20 horas, no mesmo local, nova reunião preparatoria.

Além do paiz já citado, visitarão ainda os universitários, se bem que de passagem, as cidades americanas de Nova Orleans, Galveston, Los Angeles, Hong-Kong, na China, e diversos portos do sul da Africa.

Estão a testa deste grandioso movimento cultural os academicos: Theodorico Cunha, Roberto Freire, Freitas, Orlando Gonçalves, Adilson Silva, Joaquim Mourão Junior, Djalma Belfort, Luiz Pedro Freire Ribeiro, Fernando Sigismundo, Gulevaldo Maia, Ruy Acelyto Teodoro, Maximo Domingues, Mozart Rodrigues, Raymundo Affonso do Nascimento, Ezequiel Lobo, e o Sr. Monteiro de Almeida, que formam a Commissão Central.

Esta commissão que se tem reunido no salão do "Rio de Janeiro Maru", sob a presidência do bacharelado Theodorico Cunha, secretariado pelos seus colegas José Luiz de Freitas e Orlando Gonçalves, marcará para si, ás 20 horas, no mesmo local, nova reunião preparatoria.

Além do paiz já citado, visitarão ainda os universitários, se bem que de passagem, as cidades americanas de Nova Orleans, Galveston, Los Angeles, Hong-Kong, na China, e diversos portos do sul da Africa.

Estão a testa deste grandioso movimento cultural os academicos: Theodorico Cunha, Roberto Freire, Freitas, Orlando Gonçalves, Adilson Silva, Joaquim Mourão Junior, Djalma Belfort, Luiz Pedro Freire Ribeiro, Fernando Sigismundo, Gulevaldo Maia, Ruy Acelyto Teodoro, Maximo Domingues, Mozart Rodrigues, Raymundo Affonso do Nascimento, Ezequiel Lobo, e o Sr. Monteiro de Almeida, que formam a Commissão Central.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fóro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas seguintes causas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Antonio Almeida, Francisco Consolo e José Carvalho.

Na Segunda — Joanna Fernandes, Alfredo Teixeira Filho, José Peres de Oliveira e Francisco Sarabanda.

Na Terceira — Gerson Vianna Marques e José Martins.

Na Quarta — Alfredo Juhu, Edmundo Benedito Teixeira e Miguel Mello.

Na Quinta — Jorge Nali, Albino Rebelo Cardoso e José Manoel Rodrigues.

CORTE DE APPELAÇÃO

JULGAMENTOS PARA HOJE

Quinta Camara

Na sessão da 5ª Camara de Aggravados, a realizar-se hoje, ás 13,30 horas, deverão ser julgados os seguintes feitos:

Carta testemunhal — N.º 1.371 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Antonio da Silva Tavares e sua mulher; supplicados, Arthur Rodrigues de Faria e sua mulher.

Relator, des. Alvaro Berford; agravado, dr. Custodio Francisco de Almeida; réos, agravados, Carlos Gomes e 1º curador de Orphãos.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, José Luiz de Almeida, e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de G. Infante, representada pelo syndico G. Crespi e o 1º curador de Orphãos.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

N.º 1.415 — Relator, des. Alvaro Berford; agravados, Varella Costa e 1º curador de Orphãos; réos, agravados, a massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar, etc., e outro.

Boletim do Fóro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas seguintes causas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Antonio Almeida, Francisco Consolo e José Carvalho.

Na Segunda — Joanna Fernandes, Alfredo Teixeira Filho, José Peres de Oliveira e Francisco Sarabanda.

Na Terceira — Gerson Vianna Marques e José Martins.

Na Quarta — Alfredo Juhu, Edmundo Benedito Teixeira e Miguel Mello.

Na Quinta — Jorge Nali, Albino Rebelo Cardoso e José Manoel Rodrigues.

TRIBUNAL DO JURY

Acórdão e julgamento proferido para hoje

Foi acórdão para hoje o julgamento, para honra mística, do réo Antonio da Costa, em virtude de ter deixado de comparecer a seu advogado.

VARAS CRIMINAES

1ª Vara Criminal

O juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Rocha Lagoa, em virtude das informações, julga proferido o inquérito, para o fim de se proceder a prisão de Augusto de Sá, que allegava contrabandagem por parte

SPORTS

Desobrigado do compromisso de enfrentar seleccionado Palestra-Portuguesa, o Nacional, de Rosario chegará hoje ao Rio

O Botafogo defenderá, domingo, o prestigio do football carioca

A DELEGACAO DO NACIONAL CHEGARÁ HOJE, A NOSSA CAPITAL

O Botafogo F. Club propõe uma partida pública a oportunidade de assaílo domingo próximo, em sua esplendida praça de sports, o primeiro jogo internacional de football do ano. A sua equipe, reforçada de elementos de primeira força, enfrentará o quadro da Nacional F. Club, de Rosario, actualmente em São Paulo.

O team rosario acaba de fazer uma brilhantissima figura contra o Palestra Italia, para quem perdeu, jogando no proprio dia em que desembarcou, pelo score de 2x1, tendo contra a sua magnifica forma, as indicações de um arbitro infeliz, no dizer de toda a imprensa e agencias telegraphicas.

A actuacao do Nacional F. Club constitui uma surpresa para os criticos e apreciadores paulistas. De um modo geral, esperava-se que os argentinos perdessem facilmente contra a equipe do Palestra, que la jogam com os seus novos elementos. Entretanto, o que aconteceu foi exactamente o contrario do que se esperava. Apos uma rapida analise da jovem e forte, agil e tecnica, os argentinos ofereceram ao publico



Martin Delavender, meta-directa, cujas caracteristicas são a velocidade e a potencia do shoot. Classificado como dos maiores cracks portenhos na sua posicao

uma alta demonstração do football, combinado, passes curtos, rapidos e shoots rutilantes fortissimos.

O TEAM ROSARIO

O team rosario devia ter ganho a partida. Mereceu vencer, a mais o juiz Ciccarelli não permitiu, anulando-lhes um goal com toda a evidencia de caracteristicas legais e punindo a equipe com um penalty que todos os jogadores consideram absurdo. Domingo próximo o quadro de Rosario jogará contra o Botafogo F. C. da seguinte forma constituída: Marcellio, Paz e Simolo; Navarro, Pletto e Conti; Dellavedova, Perera, Alcide, Rodrigues e Zorita. O quadro do Botafogo F. Club se apresentará consideravelmente reforçado.

O JUÍZ

O Botafogo F. C., segundo se sabe, pensa convidar o reputado juiz sr. Virgilio Freidigh, para dirigir a sua partida internacional de domingo com o Rosario. Uma escolha acertada e que recua numa verdadeira autoridade no assunto.

OS ARGENTINOS PORAM SA-CRIFICADOS

Os jornales de São Paulo affirmam que o juiz do jogo Palestra x Nacional desonrou o football paulista. Estranha-se que tenha sido escolhido Ciccarelli, prohibido em 1933, de actuar em jogos officiales.

Todos os jogadores saíam com o extremo rigor do penalty contra o Nacional e o absurdo de ser considerado off-side o goal que Alcide fez de rebatida.

O JOGO CONTRA A SELECÇÃO PALESTRA-PORTUGUEZA

Segundo já noticiaram os collegas vespertinos de hontem, o Nacional não mais enfrentará o combinado Palestra-Portuguesa. Segundo fomos informados officionalmente, embarcando hontem, no ultimo nocturno paulista, a delegação do club rosario chegará hoje, ás 10 horas, a nossa capital.

Os jogos iniciaes do Campeonato Fluminense de Profissionais-naes

A Federação Fluminense de Football do inicio, domingo, ao 1.º Campeonato de Profissionais, fazendo realizar as partidas seguintes:

Em Cabo Frio — Niteroy 2 e Cabo Frio 0.

Em Teropolis — Friburgo, 3 e Teropolis 1.

Em Barra do Pirahy — Liga Sul Fluminense 4 e Nova Iguaçu 0.

Em Parahyba do Sul — Venetian 1 e Parahyba do Sul 0.

Em Campos — Campos x Miracema, e unico jogo que deixen de ser realizado domingo ultimo, tendo sido transferido para o dia 18 do corrente.

MEU BRAÇO

Joh nny WEISSMULLER

Dou aqui o "stroke" que cheguei a dominar com a collaboração de Bachrach, meu "coach". Estendendo-me bem plano na agua, bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

O Nacional F. C. chegará, hoje, ao Rio

A RECEPCAO AOS "PLAYERS"

Segundo uma communicação official enviada a O JORNAL, o quadro do Nacional F. C., do Rosario de Santa Fé, que deveria jogar hoje, quinta-feira, em São Paulo, contra um combinado Palestra-Portuguesa, embarcou hontem, á noite, na Pauliceia, e aquél chegará, ás oito horas de hoje, á gare do D. Pedro II.

Para o poderoso conjunto rosario, que vem pela primeira vez a esta Capital, tenha uma recepção digna do seu grande valor sportivo e de sua nobre, desmentida hospitalidade, o Botafogo F. C., promotor da sua vinda ao Brasil, a A. M. B., dirigente dos sports metropolitanos, e C. B. D., a dirigente maxima dos sports nacionais, sollicitam, por nosso intermedio, ao publico carioca, que accorra em grande numero á actual Pedro II para recomfortar com o seu assaílo sempre caloroso os nossos illustres visitantes.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

quando ele se volta para um lado, aspira através do focos. Existe aqui um ponto que é necessario deixar bem assentado, porque é fundamental para o bom controle da respiração na agua: "Expire pelo nariz, inspire pela bocca".

Existem importantes razoes para isso, pelo que lhe declarei um artigo a parte, no qual tratarei amplamente da questao capital da respiração.

Volvamos ao "stroke" do braço. O direito, quando eu incho, come-

O campo unico no basketball

A exposição feita pela Liga Carioca de Basketball reforça o ponto de vista d' O JORNAL

Foi O JORNAL um dos primeiros oráculos da nossa imprensa que se apegou na campanha pelo campo unico no basketball, isto porque conheciamos a série de vantagens dahi advindas.

Para bem esclarecer o seu ponto de vista, o dr. Gerd Borsoli reuniu na entidade de sua presidencia os chronistas da bola ao cesto, a quem fez a exposição seguinte, reaninhando essa sua reforma quanto á disposicao nestas columnas, a qualifica as vantagens que O JORNAL apontara:

"O ideal neste assumpto de campos de basketball, seria que todas as nossas quadras apresentassem modicas rebarbadas e pias iguaes. Como, entretanto, esta uniformização traria grandes despesas para a grande maioria, para os nossos filia-

dos, resolvemos adoptar o que se convencionou chamar de Campo Unico.

Desicamos, com isto, proporcionar ao publico carioca, para um campo de facil acesso, como é o Stadium Brasil, localizado no centro da cidade para se familiarizar com o ramo de sports superintendido pela Liga Carioca de Basketball. Em outras palavras, desejamos divulgar o basketball conhecido das grandes

multidões. Isto obtido, a Liga sentir-se-á a vontade para exigir dos seus filiaes a adaptacao das suas quadras, dentro das caracteristicas que julgar conveniente adoptar. As

rendas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.



reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

reformas dos jogos, já então, justificariam as despesas que se tornaram necessarias. Os filiaes já serão os maiores interessados em melhor se apparelharem.

Os campeonatos sul-americanos de natacao, water-polo e saltos

AS PROVAS DE HOJE

Proseguirão, hoje, á noite, em Buenos Aires, as provas dos Campeonatos Sul-Americanos de Natacao, Water-polo e Saltos.

Para essa etapa do grande certamen o programma, a ser disputado pelo Brasil, Argentina, Chile, Uruguay e Perú, é o seguinte:

A's 21 horas — Natacao: 200 metros, nado livre — 1.º e 2.º series eliminatorias.

100 metros, nado do peito — 1.º e 2.º series eliminatorias.

1.500 metros, nado livre — Final.

100 metros, nado livre — 1.º e 2.º series eliminatorias.

A's 22 horas — Water-polo: Brasil "versus" Chile.

Os brasileiros participarão de todas as provas de amanhã, devendo triumphar na de water-polo, tendo alguma "chance" na final de 1.500 metros e classificando-se, nas de 100 e 20

JORNAL nos Sports

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

O encerramento das inscrições do Torneio Extra da Sub-Liga

Encerrou-se ontem à 18 horas o prazo concedido pela Sub-Liga Carioca para o pedido de inscrição do torneio extra que vai realizar-se inscreverem-se para a sua disputa, os dez clubes seguintes: S. C. Carlioca, Manufactura da Porcelana, P. C. Japonesa, P. C. Aracaju, P. C. Dendro A. C., Adelia P. C., Serrano A. C., São Paulo F. C., S. C. Gernana, S. C. Del Moral, S. C. Guanabara e S. C. Chamilly.

AVISOS
S. C. Vallim.
A diretoria do S. C. Vallim avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Ferreira de Almeida n. 99.
Infantil Z S F. C.
A diretoria do Infantil Z S F. C. avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua do Morro n. 153.
Penha A. C.
Os amadores que queiram disputar o campeonato deste ano pelo club, deverão comparecer à sede, diariamente, das 10 horas, à rua Custódio de Mello 81, abrindo, munidos de duas pequenas fotografias.

João dos Reis F. C.
A diretoria do João dos Reis F. C. avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Bento Gonçalves número 2.
S. C. Diana
A diretoria do S. C. Diana avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Catumbi 66.
S. Paulo F. C.
A diretoria do S. Paulo F. C. avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Catumbi 66.
S. C. Neide
A diretoria do S. C. Neide avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Catumbi 66.
S. C. Barreira
A diretoria do S. C. Barreira avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Catumbi 66.
S. C. Rodrigues
A diretoria do S. C. Rodrigues avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Catumbi 66.
S. C. S. C. S. C.
A diretoria do S. C. S. C. S. C. avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Catumbi 66.
S. C. S. C. S. C.
A diretoria do S. C. S. C. S. C. avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Catumbi 66.
S. C. S. C. S. C.
A diretoria do S. C. S. C. S. C. avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Catumbi 66.
S. C. S. C. S. C.
A diretoria do S. C. S. C. S. C. avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Catumbi 66.
S. C. S. C. S. C.
A diretoria do S. C. S. C. S. C. avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Catumbi 66.
S. C. S. C. S. C.
A diretoria do S. C. S. C. S. C. avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Catumbi 66.
S. C. S. C. S. C.
A diretoria do S. C. S. C. S. C. avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Catumbi 66.
S. C. S. C. S. C.
A diretoria do S. C. S. C. S. C. avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Catumbi 66.
S. C. S. C. S. C.
A diretoria do S. C. S. C. S. C. avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Catumbi 66.
S. C. S. C. S. C.
A diretoria do S. C. S. C. S. C. avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Catumbi 66.
S. C. S. C. S. C.
A diretoria do S. C. S. C. S. C. avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Catumbi 66.
S. C. S. C. S. C.
A diretoria do S. C. S. C. S. C. avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

A correspondência deverá ser enviada à rua Catumbi 66.
S. C. S. C. S. C.
A diretoria do S. C. S. C. S. C. avisa, por nosso intermédio, aos clubes co-ligados, que aceita convites para jogos a arbitrar entre grupos juvenis e infantis.

Faro. Os vencedores eram: Nelson, Matheus, Heli, Samuel e Pedro.

EDUCAÇÃO PHYSICA NA SUCCURSAL DO COLEGIO AMERICANO
Terão início de hoje em diante as aulas de educação física na sucursal do Collegio Americano, em Copacabana, a cargo do prof. Lina Freitas. Todos os exercícios, de preferência jogos de basketball, voley e atletismo, são realizados na praia vizinha ao educandário, de frente ao número 114 da Avenida Atlântica. Após as práticas desportivas, os alunos tomam banho de mar para todos os instrumentos, o que importa num complemento ideal da educação física.

Diversas notas da Federação de Tênis

UM ALMOÇO AOS COMPONENTES DAS EMBALAXADAS MINEIRAS
A Federação de Tênis do Rio de Janeiro ofereceu no próximo sábado à 20 horas, na sede do Tijuca, um almoço aos componentes das embalaxadas mineiras. Assestado por um banquete aos componentes das embalaxadas mineiras, a capital disputará a "Taça Esselfelder". Assestado por um banquete aos componentes das embalaxadas mineiras, a capital disputará a "Taça Esselfelder".

MANUFACTURA
Helo Beto e Belinho — Zé Maria, Arnaldo e Torrinho — Chagas, Dado, Caraca, Nono e Carvalhinho. Ao mesmo tempo, Dado, Nono e Carvalhinho, para center-half. Chagas incluído na meia direita e Addison na ponta direita.

S. C. CACHAMBY X DEL MARE F. CLUB
E indisputa de uma das provas do festival do Combinado Alagoano, encontraram-se no campo do S. C. Cachamby, uma luta repleta de emoção, com a vitória para o S. C. Cachamby, pela contagem de 3 a 2.

FLUMINENSE SUBURBANO
Em disputa da primeira prova do festival do Japonesa F. C., o Fluminense Suburbano jogou derrotado o Rocha pela contagem de 3 a 2.

S. C. AGRYPPUS X 7 COM- PANY
Encontraram-se, domingo, na segunda prova do festival do Japonesa F. C., as fortes e adestradas equipes do S. C. Agyppus e da 7ª Companhia do 2º Regimento de Infantaria.

HELLENICO X SILVA MANOEL
No campo do Olaria A. C., encontraram-se numa partida amistosa os primeiros e segundos escalões dos clubes acima, sendo vencedor o Hellenico F. C. por 4 a 0 nos primeiros e 5 a 2 nos segundos escalões, classificando-se assim campeão da final.

OS QUATRO VENCEDORES FORAM SEGUINTES:
1º — Walter, Samuel e Peixoto; Zéinho, São Paulo e Rochinha; Belinho, Esther, Alvaro, Angello e Abel.

OS PONTOS FORAM FEITOS POR ANDRÉ LITO 2, ALVARO E ABEL UM CADA.
2º — Humberto, Pedro e Alvaro 11; Antônio, Antônio e Alvaro 11; Bravo, Antônio e Alvaro 11; Fides e Oswaldo.

OS PONTOS FORAM FEITOS POR ANDRÉ LITO 2, ALVARO E ABEL UM CADA.
2º — Humberto, Pedro e Alvaro 11; Antônio, Antônio e Alvaro 11; Bravo, Antônio e Alvaro 11; Fides e Oswaldo.

OS PONTOS FORAM FEITOS POR ANDRÉ LITO 2, ALVARO E ABEL UM CADA.
2º — Humberto, Pedro e Alvaro 11; Antônio, Antônio e Alvaro 11; Bravo, Antônio e Alvaro 11; Fides e Oswaldo.

OS PONTOS FORAM FEITOS POR ANDRÉ LITO 2, ALVARO E ABEL UM CADA.
2º — Humberto, Pedro e Alvaro 11; Antônio, Antônio e Alvaro 11; Bravo, Antônio e Alvaro 11; Fides e Oswaldo.

OS PONTOS FORAM FEITOS POR ANDRÉ LITO 2, ALVARO E ABEL UM CADA.
2º — Humberto, Pedro e Alvaro 11; Antônio, Antônio e Alvaro 11; Bravo, Antônio e Alvaro 11; Fides e Oswaldo.

OS PONTOS FORAM FEITOS POR ANDRÉ LITO 2, ALVARO E ABEL UM CADA.
2º — Humberto, Pedro e Alvaro 11; Antônio, Antônio e Alvaro 11; Bravo, Antônio e Alvaro 11; Fides e Oswaldo.

OS PONTOS FORAM FEITOS POR ANDRÉ LITO 2, ALVARO E ABEL UM CADA.
2º — Humberto, Pedro e Alvaro 11; Antônio, Antônio e Alvaro 11; Bravo, Antônio e Alvaro 11; Fides e Oswaldo.

OS PONTOS FORAM FEITOS POR ANDRÉ LITO 2, ALVARO E ABEL UM CADA.
2º — Humberto, Pedro e Alvaro 11; Antônio, Antônio e Alvaro 11; Bravo, Antônio e Alvaro 11; Fides e Oswaldo.

OS PONTOS FORAM FEITOS POR ANDRÉ LITO 2, ALVARO E ABEL UM CADA.
2º — Humberto, Pedro e Alvaro 11; Antônio, Antônio e Alvaro 11; Bravo, Antônio e Alvaro 11; Fides e Oswaldo.

OS PONTOS FORAM FEITOS POR ANDRÉ LITO 2, ALVARO E ABEL UM CADA.
2º — Humberto, Pedro e Alvaro 11; Antônio, Antônio e Alvaro 11; Bravo, Antônio e Alvaro 11; Fides e Oswaldo.

OS PONTOS FORAM FEITOS POR ANDRÉ LITO 2, ALVARO E ABEL UM CADA.
2º — Humberto, Pedro e Alvaro 11; Antônio, Antônio e Alvaro 11; Bravo, Antônio e Alvaro 11; Fides e Oswaldo.

OS PONTOS FORAM FEITOS POR ANDRÉ LITO 2, ALVARO E ABEL UM CADA.
2º — Humberto, Pedro e Alvaro 11; Antônio, Antônio e Alvaro 11; Bravo, Antônio e Alvaro 11; Fides e Oswaldo.

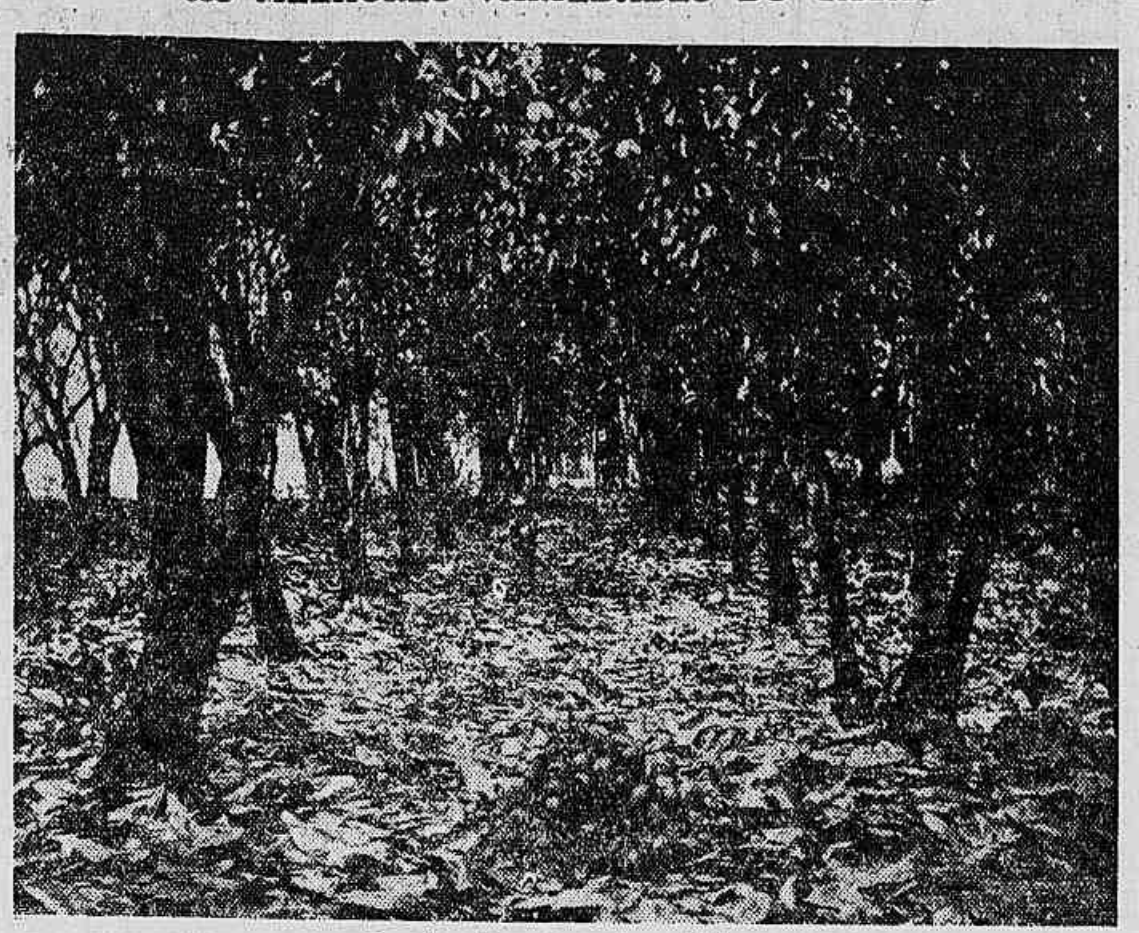
OS PONTOS FORAM FEITOS POR ANDRÉ LITO 2, ALVARO E ABEL UM CADA.
2º — Humberto, Pedro e Alvaro 11; Antônio, Antônio e Alvaro 11; Bravo, Antônio e Alvaro 11; Fides e Oswaldo.

OS PONTOS FORAM FEITOS POR ANDRÉ LITO 2, ALVARO E ABEL UM CADA.
2º — Humberto, Pedro e Alvaro 11; Antônio, Antônio e Alvaro 11; Bravo, Antônio e Alvaro 11; Fides e Oswaldo.

VITA DOS CAMPOS

Instruções praticas para a cultura do cacauero

AS MELHORES VARIEDADES DO CACAU



Grande cultura do cacau na Bahia

Existem muitas variedades do cacauero, como acontece para todas as árvores frutíferas cultivadas. As melhores variedades são as que nas mesmas condições culturais produzem melhor e maior quantidade de produtos comestíveis. São as híbridas, melhores para a indústria.

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

As espécies cultivadas em grande escala na Grande Bahia são: 1ª — "Crioulo", (crioulo ou indígena). 2ª — "Amarelo", (amarelo ou amarelo). 3ª — "Vermelho", (vermelho ou vermelho). 4ª — "Verde", (verde ou verde).

Kavalhas Desovras e Baminas
VITROLAS, VIÓLOS E PERCENTES
PERFUMARIAS E ESCOVAS "GALANTE"
MEIAS, LENÇOS E GRAVATAS
TODOS ESTES ARTIGOS PODERÃO SER ADQUIRIDOS COM GARANTIA
E PREÇOS MODICOS NA
RUA MAR FLOREANO, 43 **CASA SUÍSSA**

Informações nos Estados

SANTA CATHARINA

ESCOLA NORMAL DE LAGES
FLORIANOPOLIS, março (O JORNAL) — Deverá ser instalada, no próximo dia 15, a Escola Normal de Lages, que já conta

No Mundo Cinematográfico

CAMONDONGO MICKEY E A SUA VOLTA

— Que saudades do Camondongo Mickey! — dizem todos, a — "uma volta". E com razão. Fazem tantas semanas que o "Cloro" não dá aos seus "habitados" uma daquelas deliciosas aventuras de Walt Disney.



Wallace Beery, Jackie Cooper e George Raft em "O bambu da zona".

Pois alegrem-se os saudosos! Camondongo comparecerá, quarta-feira, dia 21, à sua "casa", para processar a inauguração da Temporada United Artists! Antes mesmo de ser projectada, na tela, a primeira exibição de "O Bambu da Zona", Camondongo e o seu "team" mostrarão uma de suas diabruras, intitulada "Na quadra azul dos amores"... Deve ser alguma coisa de sentimental... talvez amores pela Greta Garbo...

100.000 PESSOAS DESAPARECERAM ANUALMENTE!

"Os Desaparecidos" (The Bureau of missing persons) é um celluloide de que a Warner First National, a mesma produtora que tem levado as suas "cameras" aos cenários mais misteriosos, abordando os temas mais inéditos e "proibidos", realizou, para explicar ao mundo como desaparecem e como são encontradas as 100.000 pessoas que, anualmente, "desaparecem" dos lares, dos escritórios, mesmo dos auto-ônibus, dos "bars", etc.

"Os Desaparecidos", por esse motivo traz para a nossa tela, revelações sensacionais, descrevendo factos verdadeiros, narrados por quem trabalhou com a polícia americana. Porque não é somente aqui que os nossos jornais costumam estampar fotografias com os títulos "Os Desaparecidos"... Em todo o mundo há razões poderosas para que certas pessoas desapareçam. De resto, "Os Desaparecidos" tem um "cut" que vai pôr desde hoje a boca de todos os "fans". Betty Davis, Lewis Stone, Pat O'...



Betty Davis em "Os desaparecidos".

Silen, Glenda Farrell, Allen Jenkins, Ruth Donnelly, Hudi Herbert e Allan Dinehart.

"TERRA PORTUGUEZA", O FILM QUE É TODA UMA DOCE EVOLUÇÃO...

Ben poucos dias nos separam da estreia do filme "Terra Portuguesa", onde lentes avançam pelo mundo a dentro, devassando-lhe, sem censura, as intimidades, fixando-lhe todos os aspectos característicos, com a preocupação tão somente de mostrar o que há na terra fértil e bonita.

A gente sente que os produtores do filme não andaram escolhendo só as coisas espectaculares para esconder as menos sumptuosas. Houve grande sinceridade no passeio das lentes da "Cosmos Filme Ltda.", pelo Minho. E esse apego à verdade é que se constitui credencial respeitável do filme, que é todo um desvelar de aspectos curiosos. Passamos os nossos olhos, por todos os recantos da província, monumentos magníficos e simples, cidades grandes e pequenas, aldeias e praias, serras e campinas, pontas estradas, pontes e rios, numa farta documentação do que é, em verdade, a província maravilhosa. Não lhe faltam, na sua

BETTE DAVIS PAT O'BRIEN LEWIS STONE Glenda FARRELL

O Bureau das pessoas desaparecidas vos revelará coisas inacreditáveis.



A SEGUIR NO REX



1.º CAPÍTULO

Josef (Paul Lukas), numa viagem de trem para Monte Carlo, faz conhecimento com uma linda passageira também de viagem para a mesma cidade, chamada Marie (Elissa Landi). Elle se apresenta como sendo o Príncipe Alfredo Von Rommer e ella como a Condessa Von Rischenheim! A principio indifferente ás atencões de Josef, Marie fica interessada, quando elle demonstra grande solidão para o seu conforto durante a viagem.

2.º CAPÍTULO

Ao chegarem a Monte Carlo, Josef (que realmente é um mormondo) segue a tecnica de conquista de seu amor fielmente. Betando a mão com "galanterie" refinada e toda a arte do polido philanthropo. Ainda distraindo sua posição verdadeira, elle serve champagne e uma deliciosa ceca. Depois estando como quer, senta-se numa "chaise Longe" com Marie nos seus braços. Para a scena que então se segue, as luzes se apagam propositalmente, e um candelabro se accende.

3.º CAPÍTULO

Ao principio tudo vai das mil maravilhas: Josef segue a tecnica de conquista de seu amor fielmente. Betando a mão com "galanterie" refinada e toda a arte do polido philanthropo. Ainda distraindo sua posição verdadeira, elle serve champagne e uma deliciosa ceca. Depois estando como quer, senta-se numa "chaise Longe" com Marie nos seus braços. Para a scena que então se segue, as luzes se apagam propositalmente, e um candelabro se accende.

4.º CAPÍTULO

Neste momento culminante algo de inesperado acontece. As luzes se apagam, mas o candelabro vem para a sala em que estão Josef e Marie, trazido pelo Principe, que tendo voltado inesperadamente assumira os deveres de Josef — para maior embaraço deste! Elle apressadamente manda Marie embora para casa, sem realizar que esta tinha em seu poder uma cigarreira pertencente a seu amor.

5.º CAPÍTULO

O Conde Von Rischenheim (Lawrence Grant) descobre na bolsa de sua esposa (Dorothy Rievel) a carteira de cigarros que sua empregada havia deixado ali. Elle accusa sua esposa de lhe ser infiel e uma violenta briga se dá entre elles. Indignada, a Condessa vai ao Casino, e ahi, casualmente vem a conhecer o Principe, — sem saber que este era o homem de quem seu marido suspeitava.

6.º CAPÍTULO

Nesta noite, Josef outra vez vestido com o "smoking" do seu amor recebe outra visita da lindissima Marie. Elle pede-lhe a devolução da cigarreira, e fica horrorizado quando vem a saber que ella fôra retirada de sua bolsa. Neste entretanto, o Conde que tem a carteira em seu poder, descobrindo a identidade do dono da cigarreira chega ao apartamento do Principe, crendo estar a esposa ahi.

7.º CAPÍTULO

Neste intervalo, o Principe e a Condessa, fixam conhecimento no casino, e estão a caminho do apartamento de sua alteza. O que succede quando Josef e Marie de frontam com seus respectivos amos? Como se portam deante da decepção que um deu ao outro? E se o Conde consegue descobrir o secreto romance de sua esposa? Estas são as plantas e embaraçadas situações esclarecidas no fim da Universal — "Quando a Luz se Apaga!", que estreia a seguir no Cine-Theatre Rex.

De Berlim para vocês...

NEUBALSBERG, fevereiro de 1934 — Correspondencia epistolar de U. Sorrentino para O JORNAL



Charles Boyer e Daniela Bregis em "Eu e a Iracunda", da Ufa para o Programma Art

Ha sete mezes que não vinha a Berlim, onde me encontro agora, novamente, escolhendo os filmes que irei apresentar no Brasil sob a marca do Programma Art. Venho de constatar, nesta cidade, uma transformação radical em tudo, a ponto de causar admiração no espectador mais preparado. Notel uma grande actividade animando todos os espiritos. Tudo se encontra perfeitamente organizado e todos trabalham na calma e na ordem mais completa, com aquella união que caracteriza e distingue o povo germanico.

Estive, finalmente, em Neubalsberg, a capital cinematographica da Alemanha. A produção da Ufa, que pela sua tecnica e direcção sempre provocou a valorização e admiração dos seus filmes em todo o mundo, continua acompanhando a evolução da época e augmenta sua rythmo seguro de progresso, cada anno, a grandiosidade das suas produções.

A Ufa representa no mundo cinematographico a verdadeira Universidade da Setima Arte. Nella é continua a renovação de directores e artistas. Enquanto a produção se baseia, sobretudo, em nomes de "stars" famosos, a Ufa se estriba tão somente na qualidade e magnificência de sua produção. Anualmente ella fornece bons directores e artistas ás empresas de outros países.

A pesar de ter sido sempre um

vibração, as visões das romarias e das festas, nem a garridura e a bilarria dos festejos populares, com os característicos inconfundíveis das suas gentes. O filme, ao empolgar num crescendo, porque a narrativa não lentes é suave e branda e está banhada da ternura de musica deliciosa, obra do inspirado maestro português Marques Coelho e porque, ainda, a sua sonorização é impecável.

grande admirador da Ufa, o que tive oportunidade de ver aqui, este anno, quanto a filmes da presente temporada, fez-me ficar por tal forma entusiasmado, que desde logo adquiri a certeza de poder oferecer ao selecto publico brasileiro e a in-

teligente classe jornalística verdadeiras obras de arte, seja pelo enredo de uma nova revelação que é Marion Davies, ou seja pela técnica e pela sua magnificência.

Com a experiencia adquirida no anno passado, deduzi que o publico carioca prefere os filmes da Ufa nas versões francezas. Assim, este anno, dois terços da produção serão exhibidos em francez. Todavia, os directores da Ufa, com o pensamento voltado enriquecedoramente para a col-

laboração, as visões das romarias e das festas, nem a garridura e a bilarria dos festejos populares, com os característicos inconfundíveis das suas gentes. O filme, ao empolgar num crescendo, porque a narrativa não lentes é suave e branda e está banhada da ternura de musica deliciosa, obra do inspirado maestro português Marques Coelho e porque, ainda, a sua sonorização é impecável.

grande admirador da Ufa, o que tive oportunidade de ver aqui, este anno, quanto a filmes da presente temporada, fez-me ficar por tal forma entusiasmado, que desde logo adquiri a certeza de poder oferecer ao selecto publico brasileiro e a in-

teligente classe jornalística verdadeiras obras de arte, seja pelo enredo de uma nova revelação que é Marion Davies, ou seja pela técnica e pela sua magnificência.

O POEMA DA MULHER LIVRE NA INTERPRETAÇÃO DE IRENE DUNNE

Ann Vickers, chamada a poema da mulher livre, é uma produção RKO Radio, que em breve o "Broadway-Programma" nos mostrará.

Enredo do proprio romance de Sinclair Lewis, este celluloide expõe as subtilezas e os grandes contrastes da alma excepcional de uma mulher, que tinha coragem de mostrar a propria sociedade os seus erros e hypocrisias, desafiando, com a audácia de sua independencia de ideias, o proprio mundo.

Irene Dunne, vive esse grande papel, cheio de responsabilidade, e o faz com aquella sua maneira inconfundível de se apresentar ante a "camara", dando-lhe todas as virtudes do seu temperamento privilegiado de grande transformadora das emoções. Com ella surgem em Ann Vickers, Walter Huston, a figura das "entrevistas" inescrutáveis e mais Conrad Nagel e Bruce Cabot, todos tres amando e querendo a mulher que é um simbolo no século.

REGISTRO

A Paramount exhibiu em sessão especial para os chronistas de cinema o film "Filha de Maria", que vai apresentar na Semana Santa, e onde Dorothea Wier, aquela sublime interprete de "Senhoritas de Uniforme" se revela uma das maiores personalidades do cinema.

Esta artista, que agora o publico brasileiro vai applaudir, vive neste film o papel de uma jovem que abdicou da vida mundana para se tornar fiel serva de Deus, sepultando sua belleza extraordinária e sua juventude na missão espiritual de um convento, em que sua alma piedosa sente o balsamo que as creaturas puras encontram na fé e na renuncia, animadas pela sinceridade de uma crente inabalável.

Sob este celluloide, em que Dorothea Wier, avulta, apesar do trabalho perfeito de sir Guy Standing e de Louise Dresser, e da belleza de uma nova revelação que é Marion Ballou, ha que se destacar-se a direcção de Mitchell Leisen, que soube imprimir á novella de Martinez Sierra toda a belleza e suavidade que faz do "Filha de Maria" o film mais espiritual e mais puro que se foi feito sob o thema religioso.

As almas catholicas e os espiritos religiosos não podem sentir de outra maneira o celluloide que mereceu de frei Pedro Sinzig a seguinte exclamação: "Que lindo film 'A Filha de Maria'! Com movente, digno, elevado. Irá triunfalmente por todo o Brasil."

De facto, esta pellicula da Paramount é de tal sensibilidade que muitos chronistas choraram na sala de projecções...

inteligente classe jornalística verdadeiras obras de arte, seja pelo enredo de uma nova revelação que é Marion Davies, ou seja pela técnica e pela sua magnificência.

Com a experiencia adquirida no anno passado, deduzi que o publico carioca prefere os filmes da Ufa nas versões francezas. Assim, este anno, dois terços da produção serão exhibidos em francez. Todavia, os directores da Ufa, com o pensamento voltado enriquecedoramente para a col-

laboração, as visões das romarias e das festas, nem a garridura e a bilarria dos festejos populares, com os característicos inconfundíveis das suas gentes. O filme, ao empolgar num crescendo, porque a narrativa não lentes é suave e branda e está banhada da ternura de musica deliciosa, obra do inspirado maestro português Marques Coelho e porque, ainda, a sua sonorização é impecável.

A pesar de ter sido sempre um

vibração, as visões das romarias e das festas, nem a garridura e a bilarria dos festejos populares, com os característicos inconfundíveis das suas gentes. O filme, ao empolgar num crescendo, porque a narrativa não lentes é suave e branda e está banhada da ternura de musica deliciosa, obra do inspirado maestro português Marques Coelho e porque, ainda, a sua sonorização é impecável.

grande admirador da Ufa, o que tive oportunidade de ver aqui, este anno, quanto a filmes da presente temporada, fez-me ficar por tal forma entusiasmado, que desde logo adquiri a certeza de poder oferecer ao selecto publico brasileiro e a in-

teligente classe jornalística verdadeiras obras de arte, seja pelo enredo de uma nova revelação que é Marion Davies, ou seja pela técnica e pela sua magnificência.

UMA JOIA DE ARTE

"O Rei Vagabundo", como "Alvorada do Amor", é uma das mais valiosas joias do repertorio que nos deu a Paramount, nos ultimos annos.

Esta é uma das divertidas situações do romantico film "Quando a Luz se Apaga..." allegro comedia continental.

Como se sentiria V. S. se fosse o mormondo de um principe Austriaco, e estivesse recebendo a visita de uma senhora nos apartamentos de seu amor durante a sua ausencia, acontecendo este voltar repentino de Mar Donal e Dennis King, os seus inescrutáveis creadores. E a musica, enfiando melodias repassadas de romances. "If I Were a King", "Only a Rose", "Love Me To Night", etc. — é um primor, cujo brilho o proprio tempo já mais conseguirá empanar.

A sympathia do Principe provinha da compreensão que este tinha de seu empregado, e, também por ser elle um notavel conquistador... Elissa Landi, é a dama envolvida neste caso, não se perturbando quando o esperto servo do principe disse-lhe, ser elle o proprio príncipe.

Esta é uma pequena parte descriptiva do film da Universal "Quando a Luz se Apaga...", no qual actua Elissa Landi, Paul Lukas, Nils Asther, Esther Ralston e Dorothy Rievel, sob a direcção de James Whale.

UMA LUXUOSA JOIA DA UNIVERSAL



6.º CAPÍTULO

Nesta noite, Josef outra vez vestido com o "smoking" do seu amor recebe outra visita da lindissima Marie. Elle pede-lhe a devolução da cigarreira, e fica horrorizado quando vem a saber que ella fôra retirada de sua bolsa. Neste entretanto, o Conde que tem a carteira em seu poder, descobrindo a identidade do dono da cigarreira chega ao apartamento do Principe, crendo estar a esposa ahi.

7.º CAPÍTULO

Neste intervalo, o Principe e a Condessa, fixam conhecimento no casino, e estão a caminho do apartamento de sua alteza. O que succede quando Josef e Marie de frontam com seus respectivos amos? Como se portam deante da decepção que um deu ao outro? E se o Conde consegue descobrir o secreto romance de sua esposa? Estas são as plantas e embaraçadas situações esclarecidas no fim da Universal — "Quando a Luz se Apaga!", que estreia a seguir no Cine-Theatre Rex.

BING CROSBY AO OUVIDO DE MARION DAVIES...



Bing Crosby, ou, melhor, Bing "Please" Crosby, num film, que quer dizer: canções novas de successo, para delicias dos ouvidos dos "fans". Em "Delrio de Hollywood" (Going Hollywood), que Raoul Walsh dirigiu para a Metro, Bing canta ao ouvido de Marion Davies, em cenas de grande luxo e ineditismo, cinco canções de successo. As duas maximas são "Our Big Love Scene" e "Temptation". Esta ultima, então, tem um "it" immenso...

TOSHIA MORI, OS OLHOS AMENDADOS QUE ILLUMINAM "O ULTIMO CHÁ DO GENERAL YEN"

"O ultimo chá do general Yen", celluloide em que a Columbia vive

lagrimas os olhos de cada um de nós, pela verdade que soube imprimir ao seu grandioso papel. A seu lado, está Otto Kruger, admiravel na interpretação, e Ralph Bellamy.

"Sempre em meu coração" (Ever in my heart), é um dos mais justos orgulhos da Companhia "Numero Um", em 1934

estrear independentemente no Brasil, tem a honra de a belleza fascinante de Barbara Stanwyck, que plasmou no papel que vive todas as sensibillidades da sua alma de artista.

Mas o film que nos mostra Nils Asther na sua caracterização mais expressiva, conta ainda com a figura de uma japonesa, tipo de belleza oriental, a melga e fluida Toshi Mori, que com os seus olhos amendoados illumina o film, com o "ultimo chá do general Yen".

Essa creaturinha que nasceu na terra dos cryanthemos, nessa romantica Kyoto das vias bonitas, na fé impassabilidade que a caracteriza, tem um despenho marcante na obra magistral da "Columbia".

Com a sua arte, feita dos transbordamentos da esquisiteza da sua raça, Toshi Mori, empresta o fulgor da sua mascara exotica, animando essa historia de fortes senões que se desenrola dentro dos episódios da recente guerra asiatico-japonesa. Nos seus olhos, feitos para olhar as grandes tragédias interiores, se reflectem, também, as grandes tragédias que se desovelam no film, através das quinas da paisagem a sua imperturbavel serenidade. Ha que admirar a firmeza e a naturalidade com que conduz a figura que incarna, figura alambada de melancolia e de mysterio. E é curioso como a pequena japonesa dentro de um enredo tão forte e grandioso e entre figuras tão destacadas como as de Barbara Stanwyck, Nils Asther, Garvin Gordon e Walter Connolly, faz brilhar o seu papel, dando-lhe relevo e projecção. E' que ella tem personalidade e isso constata quantos lhe assistem ao desempenho impecável.

"O ultimo chá do general Yen", que o publico já está aguardando com tanta ansiedade, marcará assim o aparecimento de uma nova estrela oriental que vai colpear de muito a bonita Anna May Wong...

"SEMPRE EM MEU CORAÇÃO" Os "fans", este anno, com "Serpente de Luxo", ganharam uma nova e radiante estrella: vão ter de novo Barbara Stanwyck, porém, em "Sempre em meu coração", onde ella inicia uma nova e ainda maior gloria!

"Sempre em meu coração", podem os "fans" ter absoluta certeza, é um film destinado a abrir uma nova e inesquecível pagina de amor, diferente e mais sublime de quantas já o cinema imprimiu para enfeitar o mundo!

Barbara Stanwyck alcança um plano que bem difficilmente poderá ter sido atingido, por outro famoso interprete do drama e enche de

"PAREDES DE OURO"

Apresentando um elenco constituido de elementos verdadeiramente "raffines", a Fox filmou um drama de alta elegancia encerrando um estudo da sociedade moderna. Este elenco é formado de Sally Eilers, Norman Foster, Rosita Moreno e Ralph Morgan.



Scena do film "Paredes de ouro"

gnífico deste film também tem, entre as suas bellezas scenicas, um bailado executado pela graca e pela arte soberba de Rosita Moreno, a mais bella e a mais morena bailarina deste mundo.

"O ULTIMO CHÁ DO GENERAL YEN" É UM POEMA MAGNÍFICO

Os "fans" que conhecem o valor da Columbia e que já vibraram do êxito com os grandes filmes que ella já nos mandou, como "Submarino" e "Dirigivel", irão reafirmar a sua confiança na marca prestigiosa quando a 26 do corrente, assistirem a esse espectacular "Ultimo chá do general Yen", com que a grande produtora inicia os seus lançamentos directos no Brasil.

Escolha mais feliz e acertada não poderia ter sido a grande fabrica, pois "O ultimo chá do general Yen" é um espectáculo de magnificência belleza.

Dirigido por um homem que Hollywood admira e respeita como Frank Capra, o celluloide magnifico se apresenta com credenciais de siervas para agradar, rodeado ainda pela belleza fascinante de Barbara Stanwyck, que é dona de um arte privilegiada e que criou para si um lugar inconfundível na consagração de Hollywood. Mas, sobre os valores pessoais com que conta o film cuja accão decorre na terra amorosa dos cryanthemos, pois além de Barbara nellos vemos Nils Asther, o gatil delecto de Greta Garbo, o celluloide se apresenta victorioso pela tessitura do seu enredo, um poema musical cheio de poesia. É uma historia que emociona pela maneira como se desenvolve, pela situação em que se collocam as suas figuras e pelo sentido que tomam os seus episódios, num crescendo de êxito.

Aquella general poderosa que Nils Asther incarna é bem um simbolo que se anima, arlizando-se, no film grandioso, na sua luta de



Scena do film "O ultimo chá do general Yen"

alma, mordida de desejo. E no des- encender das paixões que desabam sobre aquellas almas, ha muito e muito a observar e sentir. Em quida o publico marcará o grande film como uma das suas maiores emoções, colhidas no cinema, porque ha muita belleza e ha muita coisa que mexe com a alma da gente nesse "Ultimo chá do general Yen".

SALLY EILERS

PAREDES DE OURO

de NORMAN FOSTER RALPH MORGAN

FOX

Um film tão luxuoso e elegante que tem a realçar os seus encantos — um bailado lindissimo da fascinante

ROSITA MORENO

— a morena mais bonita de Hollywood!

Pathe Alhambra

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCAO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (60.50); Paris, 187.00; Portugal, 55.00; Nova York, 187.00; Banco do Brasil, 187.00; Banco de Portugal, 55.00; para compra de cobertura, 4.225.00 (L. 587.00).

MERCADO DE PRODUTOS — Café: No Rio, disponível, mercado calmo, tipo 7, 184.00.

Nova York, mercado calmo, com alta de 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo, sério, tipo 3, 415.00 a 420.00.

Nova York, na abertura, alta de 1 o baixe de 1 a 2 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 5 pontos.

Assucar — No Rio: Mercado firme, cotações: branco cristal, 415.00; cristal amarelo, 415.00 a 416.00.

Mascavo, 345 a 355.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

No dia anterior 1.900

No dia de ontem 152.700

No dia anterior 152.700

Existência 31.600

No dia de hoje 31.600

No dia anterior 31.600

Abatimento do consumo 200

de ontem 200

Primeira sorte 200

Preço por sacos de 60 kilos:

Vendedores 465.000 a 465.000

Compradores 465.000 a 465.000

Saídas — Fardos de 180 kilos:

Não houve

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de março.

Mercado estável, com baixa de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

Para março 1.45 a 1.46

Para maio 1.55 a 1.57

Para junho 1.61 a 1.63

Para setembro 1.67 a 1.68

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de março.

Mercado estável, com baixa parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

Para março 1.45 a 1.46

Para maio 1.55 a 1.57

Para junho 1.61 a 1.63

Para setembro 1.67 a 1.68

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de março.

Cotações do assucar, tipo branco cristal, por meia libra-peso:

Para março 4.10 a 4.12

Para maio 5.13 a 5.2

Para junho 5.15 a 5.16

Para setembro 5.14 a 5.15

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 14 de março.

O mercado a termo abriu paralisado e sem cotações:

Para março N. cot. N. cot.

Para abril N. cot. N. cot.

Para maio N. cot. N. cot.

Para junho N. cot. N. cot.

Para julho N. cot. N. cot.

Para agosto N. cot. N. cot.

Vendas N. cot. N. cot.

Para setembro N. cot. N. cot.

Para outubro N. cot. N. cot.

Para novembro N. cot. N. cot.

Para dezembro N. cot. N. cot.

Vendas N. cot. N. cot.

Para janeiro N. cot. N. cot.

Para fevereiro N. cot. N. cot.

Para março N. cot. N. cot.

Para abril N. cot. N. cot.

Para maio N. cot. N. cot.

Para junho N. cot. N. cot.

Para julho N. cot. N. cot.

Para agosto N. cot. N. cot.

Para setembro N. cot. N. cot.

Para outubro N. cot. N. cot.

Para novembro N. cot. N. cot.

Para dezembro N. cot. N. cot.

Vendas N. cot. N. cot.

Para janeiro N. cot. N. cot.

Para fevereiro N. cot. N. cot.

Para março N. cot. N. cot.

Para abril N. cot. N. cot.

Para maio N. cot. N. cot.

Para junho N. cot. N. cot.

Para julho N. cot. N. cot.

Para agosto N. cot. N. cot.

Para setembro N. cot. N. cot.

Para outubro N. cot. N. cot.

Para novembro N. cot. N. cot.

Para dezembro N. cot. N. cot.

Vendas N. cot. N. cot.

Para janeiro N. cot. N. cot.

Para fevereiro N. cot. N. cot.

Para março N. cot. N. cot.

Para abril N. cot. N. cot.

Para maio N. cot. N. cot.

Para junho N. cot. N. cot.

Para julho N. cot. N. cot.

Para agosto N. cot. N. cot.

Para setembro N. cot. N. cot.

Para outubro N. cot. N. cot.

Para novembro N. cot. N. cot.

Para dezembro N. cot. N. cot.

Vendas N. cot. N. cot.

Para janeiro N. cot. N. cot.

Para fevereiro N. cot. N. cot.

Para março N. cot. N. cot.

Para abril N. cot. N. cot.

Para maio N. cot. N. cot.

Para junho N. cot. N. cot.

Para julho N. cot. N. cot.

Para agosto N. cot. N. cot.

Para setembro N. cot. N. cot.

Para outubro N. cot. N. cot.

Para novembro N. cot. N. cot.

Para dezembro N. cot. N. cot.

Vendas N. cot. N. cot.

Para janeiro N. cot. N. cot.

Para fevereiro N. cot. N. cot.

Para março N. cot. N. cot.

Para abril N. cot. N. cot.

Para maio N. cot. N. cot.

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de março.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

Do Banco da Inglaterra 2 1/2

Do Banco de França 3 1/2

Do Banco de Itália 3 1/2

Do Banco de Espanha 3 1/2

Do Banco da Alemanha (ouro) 4 1/2

Em Londres, 3 meses 2 1/2

Em Nova York, 3 meses (venda) 3 1/2

Em Nova York, 3 meses (compra) 1 1/2

CAMBIO:

Londres, Bruxelas, alv. port. F. 21.87

Madrid, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv. port. F. 21.87

Geneva, alv.

